

INSTITUTO SUPERIOR ANÍSIO TEIXEIRA

ISIS DAMASCENO DA SILVA

**COMPILAÇÃO DE UM GLOSSÁRIO MÉDICO ESPECIALIZADO A PARTIR DA
SÉRIE DE TV *HOUSE***

SÃO GONÇALO – RJ

2010

ISIS DAMASCENO DA SILVA

**COMPILAÇÃO DE UM GLOSSÁRIO MÉDICO ESPECIALIZADO A PARTIR DA
SÉRIE DE TV *HOUSE***

Monografia apresentada ao curso de Bacharelado em
Letras Tradução do Instituto Superior Anísio Teixeira
– ISAT como requisito parcial à obtenção do título
Bacharel em Letras – Tradução.

Orientador: Professor Mestre José Manuel da Silva

SÃO GONÇALO – RJ

2010

ISIS DAMASCENO DA SILVA

**COMPILAÇÃO DE UM GLOSSÁRIO MÉDICO ESPECIALIZADO A PARTIR DA
SÉRIE DE TV *HOUSE***

Monografia apresentada ao curso de Bacharelado em
Letras Tradução do Instituto Superior Anísio Teixeira
– ISAT como requisito parcial à obtenção do título
Bacharel em Letras – Tradução.

Orientador: Professor Mestre José Manuel da Silva

Aprovada em _____ de _____ de _____.

Conceito: _____ (_____).

Banca Examinadora

Professor Mestre José Manuel da Silva (Orientador)

Professora Katia Abreu

Professora Doutora Vera Lúcia Teixeira da Silva (Suplente)

SÃO GONÇALO – RJ

2010

AGRADECIMENTOS

A Deus, por guiar meus passos, iluminar meu caminho e por conceder todas as oportunidades que tive na vida.

Aos meus pais, pela paciência, incentivo e apoio a todas as minhas decisões.

Às minhas irmãs, Priscila e Gabrielle, por todo o carinho, pela torcida e incentivo.

Ao meu orientador Professor José Manuel, pela enorme paciência, dedicação, compreensão e incentivo por estes dois anos de trabalho.

Ao meu professor Rafael Lanzetti, por toda sabedoria e experiência compartilhada conosco, pela paciência e dedicação com suas crianças.

A todos os meus amigos da pequena, mas tão íntima e divertida turma de tradução que fizeram desta longa caminhada, uma jornada inesquecível.

A todos que contribuíram direta ou indiretamente para a realização deste trabalho.

Dedico o presente trabalho aos pilares da minha vida: Antônio e Soledade, pela motivação, amor e apoio; sem eles esta jornada não seria tão gratificante.

RESUMO

O crescente desenvolvimento e especialização das áreas do conhecimento e o aumento da curiosidade sobre a vida diária dos profissionais das áreas médica, jurídica e científica vêm trazendo à TV, a cada dia, novos seriados sobre estes profissionais; entre eles há os famosos *House*, *Law and Order* e *The Big Bang Theory*. O objetivo deste trabalho é a terminologia utilizada na linguagem oral na área médica. Esta pesquisa busca apresentar a compilação de um glossário médico a partir de cinco episódios da série norte-americana *House*; além dos termos técnicos, as fraseologias técnicas também serão registradas neste glossário, assim como as definições dos termos.

Palavras-chave: terminologia. termos técnicos. fraseologias. glossário.

ABSTRACT

The increasing development and expertise of knowledge areas and the increase in curiosity in the daily life of professionals of the medical, legal and scientific fields have brought to light new TV shows about these professionals, among them the famous *House*, *Law and Order* and *The Big Bang Theory*. In this work, the focus is the terminology used in the oral language in the medical area. This survey seeks to present a compilation of a medical glossary from five episodes of the North-American series *House*; besides the technical terms, the phraseologies will also be recorded in this glossary, as well as the definitions of terms.

Keywords: terminology. technical terms. phraseologies. glossary.

SUMÁRIO

I INTRODUÇÃO	457
2 TERMINOLOGIA	462
2.1 Histórico	462
2.2 Escolas e teorias da terminologia	465
2.3 Definição da Terminologia	469
2.4 Glossário	475
2.5 Fraseologia	479
3 COMENTÁRIOS SOBRE OS TERMOS E FRASEOLOGIA DO GLOSSÁRIO	484
4 CONCLUSÃO	496
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	499
ANEXOS	500
Anexo 1 – Termos	500
Anexo 2 – Fraseologia	514

1 INTRODUÇÃO

Com a crescente especialização do conhecimento e a necessidade de se caracterizar a identidade de cada área, o léxico especializado surge para representação e transmissão do conhecimento especializado, ou seja, possui um papel importante nas comunicações profissionais. A partir deste léxico especializado de cada área de especialização, há o surgimento dos termos técnico-científicos, um conjunto de termos específicos de uma área científica e/ou técnica que transmitem o significado específico de cada área e que dá origem à terminologia.

A terminologia nasceu na década de 30 com o engenheiro austríaco Eugene Wüster, que estabeleceu as bases desta disciplina que será melhor abordada em outro capítulo deste trabalho. Ela é uma disciplina que possui seu objeto primordial definido: o termo técnico-científico. É esse objeto que marca a identidade da área, embora a fraseologia especializada e a definição terminológica também tenham passado a integrar seus horizontes de pesquisa. (KRIEGER e FINATTO, 2004, p. 20) A fraseologia especializada é uma construção sintagmática nuclear, um ponto central cognitivo que também transmite conhecimento especializado. Com isso, a fraseologia forma um conjunto com o termo estabelecido sob uma relação de complementaridade. A terminologia ajuda a eliminar ambiguidades que são frequentes no uso do chamado léxico geral da língua, contribuindo para uma precisão e objetividade conceitual. A terminologia é um campo de conhecimento que vem intensificando os estudos sobre a constituição e o comportamento dos termos, compreendendo desde sua origem até a análise de suas relações nas mais diferentes áreas do conhecimento científico e técnico. O emprego de termos técnicos traz consigo a ideia de uma uniformização denominativa e conceitual, tornando-se, nessa medida, um estratégico componente na busca da eficiência que a comunicação especializada requer de modo particular. A terminologia, compreendida como léxico dos saberes técnicos e científicos, é uma prática antiga, pois o

conhecimento especializado não é fenômeno dos tempos atuais. A passagem a seguir mostra que a consciência sobre a existência da terminologia não foi observada somente pelos pesquisadores atuais.

A linguagem atual da ciência é o resultado de 2500 anos de pensamento científico, desde o século V a.C. até a atualidade; isto é, nele aparecem termos gregos e italianos que datam de séculos junto a outros que estão se formando neste momento. Se em alguns ramos da ciência há uma história tão longa, cujas criações muito antigas convivem com outras completamente modernas, em outros, a existência de uma breve história não permite nada além de uma terminologia muito recente. Temos de situar a procedência dos tecnicismos, em primeiro lugar, nas línguas clássicas, árabes e, sobretudo, grega e latina, grupo do qual ainda hoje procede à maior parte deles. (RODILLA, 1998, p. 40).

Apesar de toda a prática terminológica na antiguidade, o desenvolvimento mais expressivo sobre a terminologia, assim como os estudos sobre o componente lexical, ou seja, o termo das comunicações especializadas é relativamente recente, situando-se na segunda metade do século XX.

No século XVIII, especialmente com o trabalho dos enciclopedistas, foi impulsionada a discussão das propriedades e problemas que envolvem as línguas de especialidade, como, posteriormente, passaram a ser chamadas as terminologias. As línguas de especialidade poderiam ser definidas como a estrutura, jargão, expressões e termos técnicos específicos utilizados dentro de uma área de especialidade, como por exemplo, a medicina ou o direito. O interesse por estas línguas, notadamente as da ciência e das técnicas, mas também as do comércio, da administração, entre outros domínios, progride de vários modos e por diferentes razões. (KRIEGER; FINATTO, 2004, p. 25)

Tal interesse vincula-se também ao fato de que o século XVIII é um período marcado pelo estabelecimento das nomenclaturas técnico-científicas, criadas com componentes do latim e do grego. Trata-se dos termos científicos, desenvolvidos particularmente no campo das ciências taxionômicas, a exemplo da Botânica, da Zoologia e da Química. (KRIEGER; FINATTO, 2004, p. 25)

Não apenas o surgimento das linguagens científicas, mas também a discussão sobre suas propriedades e peculiaridades são fatores que assumem relevância em todo esse período histórico, adentrando ainda o século XIX. Este também desempenha um papel de destaque, sobretudo porque a internacionalização das ciências, que começa a se efetivar nessa época, faz com que os cientistas passem a se preocupar com determinadas estratégias capazes de assegurar a univocidade da comunicação científica internacionalmente. Conduzidos por esse objetivo, os cientistas estabelecem padrões terminológicos em seus âmbitos de especialidade, bem como intensificam suas preocupações com regras de formação dos termos, de modo a atribuir determinadas especificidades à sua linguagem. Para tanto, instituem um processo denominativo, cujas particularidades permitem uma demarcação nítida entre o léxico das ciências e o chamado léxico comum, configurando os termos das ciências. (KRIEGER; FINATTO, 2004, p. 25). O léxico das ciências seria o léxico voltado aos termos utilizados dentro de uma área do conhecimento especializado.

A partir desta ideia, este trabalho irá apresentar um glossário com termos e fraseologia especializados na área médica e uma análise deste glossário criado a partir da série norte-americana *House*. Com o advento das séries de TV específicas do campo técnico, tanto o jurídico quanto o médico, e até mesmo de física quântica, no caso da série *The Big Bang Theory*, surge a necessidade de se saber mais sobre os termos técnicos e registrá-los, embora haja muitos glossários e dicionários especializados; com a compilação de termos e fraseologias faladas pelos personagens da série, tem-se um registro atual e da linguagem oral e usos específicos utilizados no dia a dia, devido a estas séries serem contemporâneas e servirem como uma ferramenta de referência e pesquisa para profissionais envolvidos com as linguagens técnicas, tais como tradutores, intérpretes, documentaristas, redatores técnicos, lexicógrafos e terminógrafos, estudantes universitários, assim como outros profissionais considerados como usuários indiretos da terminologia.

Muitos telespectadores das séries atuais compreendem a língua inglesa e há a possibilidade de alguns deles trabalharem com a tradução; desta forma, pode ser uma ideia interessante registrar ou gravar uma determinada estrutura ou termo que o personagem de uma série norte-americana, falante da língua inglesa, utilize em alguma cena, como por exemplo, *run the tests*, que significa em português, *fazer os exames no paciente* para se adquirir uma nova fonte de pesquisa sobre uma área técnica. Toda a fraseologia e termos registrados devem ser verificados em um dicionário da mesma área ou até mesmo junto a um profissional da área de especialização.

O seriado *House* relata a rotina médica do doutor Gregory House, interpretado pelo ator Hugh Laurie, em que ele utiliza métodos nada convencionais se comparados aos métodos comuns utilizados por qualquer outro médico, como por exemplo, descobrir o que o paciente tem sem nem chegar perto dele ou nem chegar a fazer exames; em alguns casos, só de observar o paciente, quando precisa chegar perto dele, o doutor House consegue descobrir que o paciente está com má circulação do sangue por usar um relógio muito apertado no pulso. É um médico que utiliza a lógica e a dedução como alguns dos métodos para solucionar o caso dos pacientes. Esta série teve estreia no Brasil no dia 14 de abril de 2005 e vai ao ar todas as quintas-feiras às 23h, horário de Brasília, no canal Universal na época da redação deste trabalho.

Este trabalho se baseia no seriado *House*, pela repercussão, não só das séries de TV norte-americanas como um todo, mas também, particularmente, desta série e pelo fato de lidar com termos médicos.

Cinco episódios da segunda temporada do seriado *House* serão utilizados como material de pesquisa para compilação do glossário e na análise para registro atual dos termos e fraseologias médicas, com consulta também a dicionários e glossários médicos para verificação de sua autenticidade. Muitos dos termos e fraseologia encontrados nesta pesquisa

não constam em dicionários e glossários existentes, por serem retirados da fala coloquial, daí a validade de um glossário feito a partir de uma série de TV.

O segundo capítulo irá apresentar o histórico, definição da terminologia, assim como as escolas e teorias sobre a terminologia.

O terceiro capítulo irá abordar sobre a fraseologia, a expressão peculiar das comunicações profissionais, sua definição, perspectiva e funcionalidade.

No quarto capítulo será apresentada a análise de alguns termos e fraseologia do corpus e comentários sobre este material retirado do glossário.

O capítulo cinco irá apresentar a conclusão deste trabalho.

2 TERMINOLOGIA

2.1 Histórico

Desde tempos remotos, os homens criam e utilizam palavras para expressar e denominar conceitos, objetos e processos dos diferentes campos do conhecimento especializado. Essa produtividade linguística, de característica terminológica, ocorre notadamente no universo das ciências das técnicas e das distintas atividades de trabalho profissional. Se o emprego de termos-científicos já é antigo, muito recente é o surgimento de um campo de estudos dedicado à terminologia, que começa a ser estabelecido a partir da segunda metade do século XX. (KRIEGER; FINATTO, 2004, p. 16)

A terminologia, compreendida como léxico dos conhecimentos técnicos e científicos, é inegavelmente uma prática antiga, visto que o conhecimento especializado não é fenômeno dos tempos atuais.

Qualquer história sobre as linguagens especializadas não pode deixar de lembrar que:

A terminologia não é um fenômeno recente. Com efeito, tão longe quanto se remonte na história do homem, desde que se manifesta a linguagem, nos encontramos em presença de línguas de especialidade; é assim que se encontra a terminologia dos filósofos gregos, a língua de negócios dos comerciantes cretas, os vocábulos especializados da arte militar, etc. (RONDEAU, 1984, p. 1).

O reconhecimento formal da existência de vocabulários específicos de determinadas áreas de conhecimento especializado se dá no século XVII, período em que alguns dicionários clássicos da cultura europeia incluíram a terminologia como entrada, definindo-a como matéria que se ocupa de denominações de conceitos próprios das ciências e das artes. Uma definição mais elaborada e completa será dada em outro ponto mais adiante neste capítulo.

Tal interesse na terminologia vincula-se também ao fato de que o século XVIII é um período marcado pelo estabelecimento das nomenclaturas técnico-científicas, criadas com componentes do latim e do grego.

Não apenas o surgimento das linguagens científicas, mas também a discussão sobre suas propriedades e peculiaridades são fatores que assumem relevância em todo esse período histórico, entrando também no século XIX. Este século também desempenha um papel de destaque, sobretudo, porque a internacionalização das ciências, que começa a se efetivar nessa época, faz com que cientistas comecem a se preocupar com determinadas estratégias capazes de assegurar a univocidade da comunicação científica internacionalmente. Conduzidos por esse objetivo, os cientistas estabelecem padrões terminológicos em seus âmbitos de especialidade, assim como intensificam suas preocupações com regras de formação dos termos de forma a atribuir determinadas especificidades à sua linguagem. (KRIEGER; FINATTO, 2004, p. 25)

O crescimento notável das unidades terminológicas é um fenômeno diretamente resultante do acelerado avanço da ciência e tecnologia no século XX, que requer novas denominações para as novas descobertas e invenções que se avolumam. A ampliação do conhecimento científico e tecnológico, umas das mais marcantes características do final do milênio, vem, portanto, afetar a composição das terminologias, sejam elas criações originais, sejam denominações já existentes que passaram a ser redefinidas, integrando novos campos e horizontes de conhecimento.

Em todo esse processo de expansão, o interesse pelas terminologias deixou de estar restrito e, hoje, há uma extensa gama de profissionais também preocupados com a terminologia e que são considerados seus usuários indiretos, como é o caso dos tradutores, intérpretes, documentalistas, redatores técnicos, lexicógrafos e terminógrafos, entre outras categorias de profissionais envolvidos com a linguagem.

Todo esse conjunto de fatores retrata a expansão dos léxicos especializados, assim como a evolução da consciência sobre o seu papel na comunicação, sobretudo no plano internacional. É também nesse cenário de expansão e reconhecimento do valor

comunicacional e social dos termos técnicos que a história da terminologia no século XX é marcada por uma série de estratégias pragmáticas, comumente relacionadas a uma intervenção sobre o uso dos vocabulários especializados.

O desenvolvimento dos estudos teóricos sobre o léxico especializado, cujo impulso deve-se a Eugen Wüster, o fundador da Teoria Geral da Terminologia (TGT). Seu nome, além do estabelecimento das bases da disciplina, está fortemente vinculado ao objetivo de delinear diretrizes pragmáticas de normatizar as terminologias, visando a facilitar seu uso unívoco mundialmente. (KRIEGER; FINATTO, 2004, p. 28)

O ideal de alcançar a padronização terminológica para garantir a perfeita intercomunicação científica e técnica em plano internacional, assim como o intuito de unificar os métodos de trabalho em terminologia, está na origem da constituição de organismos internacionais voltados a essas finalidades. Tais objetivos, preconizados por Wüster, motivaram até mesmo a criação do Comitê Técnico 37 da ISO (International Standard Organization), intitulado “Terminologia: princípios e coordenação”. (KRIEGER; FINATTO, 2004, p. 28).

As novas tecnologias da informação permitiram, sobretudo a partir de 1970, processar volumes consideráveis de dados e difundir rapidamente grandes massas de termos. Essas tecnologias favoreceram uma série de novas aplicações terminológicas que, mesmo em dimensões menores do que os bancos de dados têm auxiliado a agilizar a produção de instrumentos terminográficos, como a construção de pequenas bases de dados, fichas de trabalho, dicionários e glossários em versão eletrônica.

Todos esses recursos tecnológicos representam fatores do progresso e da consolidação das atividades de terminologia, que vem superando muitos obstáculos em seus trabalhos aplicados. Na realidade, a área está hoje consolidada e seu incremento deve-se, em muito, a todo esse percurso de realizações que abarca desde o manejo político, a normalização, a

tradução, até a terminografia, compreendendo um expressivo conjunto de mecanismos e estratégias da promoção do léxico das linguagens científicas, das línguas em geral, e, particularmente, daquelas com que rivalizam. Por sua vez, os estudos teóricos e descritivos da área têm, igualmente, contribuído para a consolidação do campo da terminologia.

2.2 Escolas e Teorias da Terminologia

As bases teóricas iniciais da terminologia estão intimamente relacionadas a propósitos pragmáticos de favorecer a comunicação das ciências no plano internacional. Preocupados com os aspectos práticos da terminologia, alguns estudiosos passaram a desenvolver reflexões sobre os termos.

Nesse conjunto, podem-se distinguir aquelas escolas da terminologia, cujos estudos caracterizam-se pelo privilégio a um enfoque cognitivo, ou seja, de conhecimento do fenômeno terminológico, de outras que se desenvolvem de uma visão do funcionamento linguístico dos termos. (KRIEGER; FINATTO, 2004, p. 30)

As três primeiras escolas, a de Viena, a de Praga e a Russa são reconhecidas pelo seu pioneirismo e pela relevante contribuição de seus maiores representantes ao estabelecimento das bases da disciplina, como é o caso de Wüster, fundador da Escola de Viena, e do russo D.S. Lotte, que, junto com Drezen, desenvolveu reflexões e propôs diretrizes para o exame dos léxicos terminológicos. (KRIEGER; FINATTO, 2004, p. 31)

Essas escolas, consideradas clássicas, apresentam algumas características comuns, em que se sobrepõem a valorização da dimensão cognitiva dos termos e o delineamento de diretrizes para a sistematização dos métodos de trabalho terminológico, visando, com isso, à padronização dos termos técnicos e, por vezes, ao aparelhamento das línguas para responderem às exigências de uma comunicação profissional eficiente. Assim, em primeiro plano, os precursores da terminologia preocuparam-se em estabelecer orientações

metodológicas para o tratamento das unidades terminológicas com base no princípio de que os termos são denominações de conceitos. Consequentemente, os elementos essenciais da comunicação profissional são os conceitos e os signos associados a esses conceitos, cuja precisão deve ser assegurada por meio de léxicos padronizados. Tais pressupostos caracterizam o enfoque cognitivo sobre os termos, privilegiado por essas escolas.

O enfoque cognitivo e os princípios normativos também presidem os estudos de Wüster, os quais deram origem à Teoria Geral da Terminologia (TGT). Essa teoria, que se tornou um marco na história da área, está registrada em uma obra intitulada *Introdução à Teoria Geral da Terminologia e à Lexicografia Terminológica*. (KRIEGER; FINATTO, 2004, p. 31)

Apesar da obra de Wüster conter compreensões precisas sobre os mecanismos dos léxicos terminológicos, a teoria clássica não ampliou seu poder explicativo. Os seguidores da Escola de Viena consolidaram somente as orientações metodológicas à produção terminográfica de fundamento prescritivo. Da mesma forma, sobrepuseram-se as concepções normativas que auxiliaram a expandir e a consolidar a organização internacional da terminologia sob a feição de uma linguagem controlada. Por tudo isso, as bases teóricas da Escola de Viena equivalem mais a princípios de uma disciplina, cuja vocação principal está associada à missão de controlar e padronizar os usos terminológicos em escala mundial. (KRIEGER; FINATTO, 2004, p. 33)

Para essa visão redutora da TGT, a concepção de que os termos são designações de conhecimentos científicos contribuiu muito. Em consequência, os termos não são vistos como elementos naturais das línguas naturais, pois são compreendidos como unidades de conhecimento que comportam denominações.

Esse conjunto de afirmações caracteriza a visão predominantemente onomasiológica da TGT, hoje muito criticada em vários aspectos, particularmente em razão de suas

proposições prescritiva e normalizadora. No entanto, independente de críticas, a TGT tornou-se referência internacional, sendo unanimemente reconhecida sua contribuição à consolidação da terminologia, levando-a a alcançar o estatuto de um campo de conhecimento com identidade própria no universo das ciências do léxico. É importante ressaltar que a terminologia alinha-se à lexicologia, à lexicografia e à semântica, mas com o objeto próprio que lhe coube privilegiar em primeiro plano: o termo técnico-científico.

Na última década do século XX, a terminologia inicia um novo percurso em sua trajetória, pautado pelo crescimento de investigações terminológicas de base linguístico-comunicacional. Os novos fundamentos levam em consideração o comportamento dos léxicos terminológicos no âmbito das comunicações especializadas.

De modo geral, as novas proposições criticam os limites de alcance da TGT que, por seu caráter prescritivo, conduzem ao apagamento dos aspectos comunicativos e pragmáticos que também envolvem o léxico temático. (KRIEGER; FINATTO, 2004, p. 34)

Diferentemente, as orientações prescritivas desconsideram o real funcionamento da linguagem na elaboração de produtos terminográficos, porque não registram as variações denominativas e conceituais que os termos seguidamente englobam. Em consequência, deixam de atender a muitas necessidades informacionais dos usuários.

No quadro de redimensionamento dos estudos terminológicos, destaca-se a Teoria Comunicativa da Terminologia (TCT), proposta por Maria Teresa Cabré e o grupo de pesquisadores do Instituto de Linguística Aplicada, da Universidade Pompeu Fabra, em Barcelona. (KRIEGER; FINATTO, 2004, p. 36)

Nas críticas feitas por Maria Teresa Cabré, são apontadas várias insuficiências da Escola de Viena para se constituir em uma teoria da terminologia, tais como: a própria finalidade da teoria, limitada a estudar os termos com vistas à sua padronização; o modo de conceber a unidade terminológica, separando conceito (elemento independente das línguas e

de valor universal) e significado (ligado a línguas particulares); o desinteresse pelas estruturas morfológicas, pelos aspectos sintáticos das unidades lexicais, além da supervalorização da função denominativa. (CABRÉ *apud* KRIEGER; FINATTO, 2004, p. 36)

Com fundamentos epistemológicos distintos, a TCT articula-se com base na valorização dos aspectos comunicativos das linguagens especializadas em detrimento dos propósitos normalizadores, assim como na compreensão de que as unidades terminológicas formam parte da linguagem natural e da gramática das línguas. De acordo com o princípio comunicativo, uma unidade lexical pode assumir o caráter de termo devido ao seu uso em um contexto e situação determinados. Conseqüentemente, o conteúdo de um termo não é fixo, mas relativo, variando conforme o cenário comunicativo em que se inscreve. Tais proposições levam a TCT a postular que *a priori* não há termos, nem palavras, mas somente unidades lexicais, tendo em vista que estas unidades lexicais adquirem estatuto terminológico no âmbito das comunicações especializadas.

Em consonância com esse enfoque alinha-se a Teoria Sociocognitiva da Terminologia, de Rita Temmerman (2000), estruturada sobre os paradigmas da hermenêutica. Em razão desse enfoque interpretativo, a teoria correlaciona-se a uma abordagem cognitivista da ciência, tomando por base uma análise da terminologia empregada pelas ciências biológicas. (KRIEGER; FINATTO, 2004, p. 36)

Um dos pontos centrais da teoria reside na compreensão de que as unidades terminológicas estão em constante evolução, comportando, em consequência, sinonímia e polissemia, processo seguidamente resultante de movimentos metafóricos, como Temmerman menciona. Para Temmerman (2000), essa propriedade evolutiva reflete o poder das palavras de se mover, comprovando, por sua vez, os diferentes papéis da linguagem na constituição dos saberes. (KRIEGER; FINATTO, 2004, p. 37)

Todos esses ângulos sob os quais os termos passaram a ser examinados demonstram também que as novas teorias terminológicas mantêm muitos pontos de vista em comum e refletem avanços dos estudos linguísticos em geral.

Ao mesmo tempo, esse campo de pesquisa da terminologia não tem se limitado a enfoques linguísticos estritos. Ao contrário, há um avanço em direção a uma perspectiva textual, tendo em vista que os termos são usados em situação de comunicação. Consequentemente, a análise das unidades terminológicas em seus contextos reais de ocorrência, e a consideração pelos componentes constitutivos dos universos de discurso especializado em que se manifestam, constitui uma das faces mais produtivas das pesquisas terminológicas atuais. Explica-se assim também a preocupação maior em dar conta de uma terminologia *in vivo* e não *in vitro*, visto que se importa apreender o comportamento real do léxico terminológico.

Todos esses novos direcionamentos estão fazendo com que a terminologia se estabeleça como um campo de estudos. Esse campo, sem excluir as considerações pelo componente cognitivo das unidades terminológicas, está fundamentado na reflexão linguística, textual e comunicacional sobre o léxico especializado dos sistemas linguísticos.

2.3 Definição da Terminologia

A terminologia é um campo de estudos de caráter inter e transdisciplinar, ou seja, se a menção à terminologia evoca o componente lexical característico das comunicações especializadas, a mesma denominação recobre conceitualmente o campo de estudos teóricos e metodológicos que têm por objetivo principal o sistema denominativo das ciências e das técnicas. Ao comportar essa dupla conceituação, a própria expressão – terminologia – não se conforma ao ideal monossêmico, tradicionalmente atribuído a essa prática denominativa que estabelece o conjunto dos termos das diferentes áreas de conhecimento. Desta forma, este

caráter inter e transdisciplinar leva a convocar um conjunto de saberes para a apreensão do fenômeno terminológico, por excelência, o termo, cuja essência situa-se na representação lexical do conhecimento especializado e na sua divulgação. (KRIEGER; FINATTO, 2004, p. 41)

O interesse da terminologia pelo componente lexical especializado ou temático dos sistemas linguísticos responde também pelo estabelecimento de uma fronteira com outro ramo da linguística, a lexicologia. Trata-se de uma área, de longa trajetória, definida de forma consensual como o estudo científico do léxico, mais especificamente, das palavras de uma língua. A lexicologia ocupa-se, portanto, do componente lexical geral, e não especializado, das línguas.

Lexicologia e terminologia, embora se aproximem por ambas constituírem ciências do léxico, distinguem-se pela especificidade de seus objetos. A diferença entre estes, cabe ressaltar, é a propriedade que possuem as unidades lexicais chamadas de termos de estruturas linguísticas que, em sua dualidade significam, denominam e circunscrevem cognitivamente objetos, processos e conceituações pertinentes ao universo das ciências, das técnicas e das tecnologias, enquanto as palavras, realizando o mesmo processo denominativo e conceitual, cobrem toda a abrangência da realidade cognitiva e referencial apreendida e construída pelo homem. (KRIEGER; FINATTO, 2004, p. 43)

A contribuição lexicológica propriamente dita reside na descrição dos padrões terminológicos típicos de cada campo especializado, possibilitando um importante estudo comparativo das estruturas terminológicas. Isso não significa, entretanto, que tal descrição seja por si só, suficiente para dar conta da estruturação e comportamento dos distintos repertórios terminológicos. Com isso, a lexicologia oferece importantes subsídios para os dois ângulos básicos da pesquisa terminológica: a análise reflexiva e o tratamento dos termos.

No conjunto das disciplinas que, devido aos seus objetos e propósitos, são correlatas à terminologia, situa-se a lexicografia, consensualmente definida como arte ou técnica de compor dicionários. A lexicografia ocupa um lugar histórico entre as disciplinas dedicadas ao léxico, pois sua atividade é milenar. (KRIEGER; FINATTO, 2004, p. 47)

A lexicografia conservou, desde suas origens, o sistema de estabelecer a relação entre os elementos de um léxico, as equivalências elaboradas na mesma língua, que vieram substituir as traduções, destinadas a revelar os significados. (KRIEGER; FINATTO, 2004, p. 47).

O denominado dicionário geral de língua consiste na referência principal do fazer lexicográfico na diversificada tipologia de obras dicionarísticas. Tal tipo de dicionário registra o léxico de um idioma, reunindo seu conjunto de palavras e locuções da forma mais abrangente possível. Paralelamente, os dicionários gerais apresentam informações etimológicas, gramaticais, como gênero, ortografia, regência, bem como a indicação de usos regionais, profissionais, entre outros aspectos que variam conforme a profundidade descritiva da língua pretendida pelo lexicógrafo.

De modo geral, as reflexões sobre o fazer lexicográfico ressaltam que esta prática ganha em qualidade ao deixar de ser somente compiladora, e ao se orientar por um paradigma teórico-metodológico pertinente aos propósitos desse fazer não apenas no âmbito semântico, mas também no funcionamento morfossintático do léxico. O estabelecimento desse paradigma não apenas confere à lexicografia um caráter descritivo, mas é também uma das importantes tarefas de uma efetiva teoria lexicográfica autônoma, aquela que define seu objeto, postula princípios e descreve os problemas e métodos envolvidos nas aplicações lexicográficas. Esses problemas eram compreendidos como do escopo restrito da lexicologia, antes do início da lexicografia teórica, cujo último fim é oferecer subsídios para o desenvolvimento da produção de dicionários gerais.

Muitos são os princípios de organização dos dicionários gerais de língua, obras que privilegiam a palavra como entrada de verbete. Entre eles, encontra-se o movimento

semântico de caráter semasiológico, tendo em vista que a busca dos sentidos orienta-se do significante ao significado. Esse é outro enfoque que demarca o campo da lexicografia, atividade que tem sofrido uma série de transformações quer no âmbito teórico-metodológico, quer no tratamento de dados. Assim, em vez de privilegiar determinadas formas lexicais como exemplos do “bem dizer”, os dicionários passaram a registrar as mais diferentes realizações linguísticas, naturais ao funcionamento integral da linguagem.

Os dicionários onomasiológicos são repertórios cujas unidades lexicais são classificadas em função dos conceitos que representam; por outro lado, são considerados como semasiológicos os repertórios cujas unidades lexicais são classificadas em função da forma, em ordem alfabética. Nesse sentido, os dicionários terminológicos cujas unidades lexicais são classificadas em ordem sistemática são repertórios onomasiológicos. (KRIEGER; FINATTO, 2004, p. 49)

O problema que um dicionário onomasiológico deve resolver é exatamente o inverso daquele de um dicionário semasiológico: dada uma ideia (noção ou conceito), deve-se encontrar a unidade lexical ou o termo que a exprima. Em um dicionário semasiológico, o ponto de partida é o significante de um termo ou palavra; em um dicionário onomasiológico o ponto de partida é o significado. Um dicionário onomasiológico ou de caráter onomasiológico é, portanto, um repertório em que é possível se passar da ideia (noção ou conceito) à unidade lexical.

Desta forma, tendo em vista que a terminologia compreende uma face aplicada, voltada à produção de glossários, dicionários técnicos ou terminológicos e banco de dados, a atividade relacionada a essas aplicações é chamada de lexicografia especializada ou terminografia. Essa última denominação reflete a tentativa de estabelecer um paralelismo com a lexicografia, área correlata à terminografia. (KRIEGER; FINATTO, 2004, p. 50)

A terminografia pode ser definida como,

Trabalho e técnica que consiste em recensear e em estudar termos de um domínio especializado do saber, em uma ou mais línguas determinadas, considerados em suas formas, significações e relações conceituais (onomasiológicas), assim como em suas relações com o meio socioprofissional. (BOULANGER *apud* KRIEGER; FINATTO, 2004, p. 50)

Com esse pensamento, situam-se as características principais da terminografia que toma o termo, e não a palavra, como faz a lexicografia, como seu objeto de descrição e aplicação, definindo-lhe o conteúdo e considerando ainda seu uso profissional.

Os estudos terminográficos oferecem, de forma privilegiada, subsídios para o estabelecimento de princípios metodológicos e diretrizes para a aplicação. Soma-se a esse quadro um conjunto de reflexões e proposições que, visando à funcionalidade da obra produzida, aborda a problemática de adequação das definições terminológicas, a pertinência de informações gramaticais, entre outros componentes que integram as obras de referência temática.

O glossário costuma ser definido como repertório de unidades lexicais de uma especialidade com suas respectivas definições ou outras especificações sobre seus sentidos. É composto sem pretensão de exaustividade. Por outro lado, o dicionário terminológico ou técnico-científico é uma obra que registra o conjunto de termos de um domínio, oferecendo primordialmente informações conceituais e, por vezes, linguísticas. Caracteriza-se por uma cobertura exaustiva de itens lexicais. Um banco de dados terminológicos é uma estrutura informatizada que contém uma lista de termos e um repertório de termos, além de uma série de outras informações relativas ao uso e funcionamento das terminologias.

Tendo em vista que o objetivo principal da atividade terminográfica é organizar conjuntos terminológicos, cada termo constitui a entrada do verbete das obras de referência especializadas. Mesmo constituindo-se como tal, o termo é reproduzido em sua forma plena, conforme utilizado nas comunicações profissionais, por exemplo, é registrado no feminino, no plural, sem sofrer redução a uma forma canônica, conforme faz a lexicografia.

Os produtos terminográficos configuram-se como instrumentos que registram o componente léxico-temático na sua forma plena, refletindo suas condições de uso nas comunicações especializadas. Desta forma, não registram as chamadas palavras gramaticais, porque estas, embora presentes nas comunicações profissionais, não desempenham a função léxico-cognitiva como as terminologias.

É, portanto, em razão da polissemia que os dicionários gerais de língua apresentam rede de significações. Isso não costuma existir nos produtos terminográficos, embora a comunicação especializada também compreenda distinções, pontos de vista diferenciados sobre uma mesma matéria, o que ocorre intra- e mesmo interáreas, considerando que os termos adquirem conceituações distintas conforme o contexto comunicativo em que estão inscritos. No entanto, em razão da crença na monossemeia no campo técnico e científico, a terminografia trata dessas distinções sob a forma homonímia, ou seja, itens lexicais distintos com formas idênticas.

Observa-se, desta forma, que uma obra terminográfica é, antes de tudo, elaborada para oferecer informação de um determinado campo de conhecimento, sobretudo no que diz respeito ao léxico utilizado com valor especializado, cujos conceitos são analiticamente articulados pelas definições. Isso não significa que um repertório terminológico também não seja acompanhado de informações sobre a língua.

Diante disso, pode ser afirmado que está sob a terminografia a função normalizadora compreendida em seu valor de estabelecer a padronização terminológica, ou seja, de determinar a relação de termos recomendados para uso nas comunicações profissionais. Tal visão encontra-se na base de repertórios terminológicos organizados com a finalidade de desempenhar não apenas o papel de obras de referência, mas de instrumentos construídos para controlar a expressão especializada utilizada tanto por especialistas das áreas de conhecimento quanto por instituições e empresas.

2.4 Glossário

O processo de elaboração de um glossário terminológico é longo, geralmente lento e exige um grande volume de pesquisa textual prévia. Infelizmente, a maioria dos usuários não chega a perceber a gama de fatores e de responsabilidades envolvidos neste tipo de trabalho. Há quem pense que a composição de um dicionário técnico poderia dispensar qualquer reflexão de cunho linguístico. Ao longo de seu processo de composição, será necessária uma contínua revisão nomenclatura que irá, por fim, constituir o conteúdo principal do produto pretendido. A nomenclatura é a lista de verbetes ou de entradas que finalizam o todo do dicionário.

Assim que a caracterização e identificação prévias ou piloto de uma terminologia que se queira enfocar em um repertório for feita, questões cruciais devem ser consideradas: que critérios seguir para definir o conteúdo de um verbete? Como fixar o conjunto de termos, ou seja, o conjunto de unidades lexicais especializadas que lidera cada um desses verbetes? Como formular os verbetes?

Em meio a essas questões, e mesmo antes de respondê-las, é importante saber que a colaboração de especialistas das áreas de conhecimento em foco é indispensável, além de considerar que trabalhos modernos não comportam mais simples atualizações críticas de uma obra já existente similar. A fim de produzir uma obra de qualidade, que seja realmente útil ao usuário, é preciso adotar metodologias de pesquisa e de trabalho que sejam coerentes. Enfim, é preciso refletir sobre a natureza do trabalho e buscar apoio e embasamento para as decisões que se tomem com o intuito de tornar o trabalho de pesquisa em uma obra confiável e proveitoso. (KRIEGER; FINATTO, 2004, p. 127)

O reconhecimento terminológico é a primeira etapa concreta na produção de uma obra de referência. Para tanto, é importante perceber que as unidades linguísticas estudadas e registradas em um acervo se relacionam tanto de forma sintagmática quanto paradigmática

com outras unidades, e que, de algum modo, essas relações precisam ser preservadas quando se transpõe um termo de um texto-fonte, por exemplo, para outro ambiente de texto como é o dicionário. Por esta razão, não só itens como também relações de sentido e pertinências devem ser levados em conta no momento do reconhecimento que tem por objetivo a composição de um glossário. Além disso, é fundamental que se pondere se as unidades que se registram como termos são realmente representantes do conhecimento de uma área do saber e se “dizem” algo ao usuário da obra ou para o usuário da base de dados que se organiza.

O foco dos glossários e dicionários tende a ocorrer mais sobre as expressões nominais, reconhecidas como termos técnico-científicos. Além de nomes, substantivos em especial, outros elementos são também importantes quando se reconhece e se registra uma terminologia em um sentido amplo: adjetivos, verbos, sintagmas terminológicos e fraseologias. Afinal, são também elementos integrantes de uma linguagem técnico-científica. E, apenas pelo todo do conjunto que formam, é possível perceber tanto recortes temáticos quanto um modo de dizer próprio de cada especialidade. Este “modo de dizer” também faz parte de uma linguagem especializada e, de alguma maneira, deve constar tanto como parte de um registro em uma base de dados terminológicos quanto em um glossário ou dicionário. (KRIEGER; FINATTO, 2004, p. 130)

Após um reconhecimento inicial, a publicação de um glossário ou dicionário será a fase final de um processo, geralmente longo, integrado por uma sequência de etapas de pesquisa e de trabalho. A identificação e uma terminologia é um procedimento complexo e que não se reduz a um conhecimento simplificado de uma lista de unidades lexicais. Vai muito além disso e encaminha-se em direção ao reconhecimento de toda uma linguagem que “acontece” sob um figurino diferenciado, por exemplo, sintagmas, fraseologias e siglas.

Além de confiabilidade e organização, a adoção de métodos terminográficos homogêneos é uma necessidade para o bom andamento do trabalho de composição de um

dicionário técnico-científico. Isto porque a comunicação moderna, especialmente nos âmbitos especializados, para além da fronteira de um trabalho pontual, cada vez mais exige a troca de conhecimentos e um fluxo dinâmico de informação. Desta forma, a falta de homogeneidade e de sistematicidade na organização e no modo de registrar a informação sobre uma dada terminologia pode impedir a comunicação entre sistemas de diferentes organizações, tanto nacional como internacionalmente.

Baseado em um corpus especializado, previamente identificado como representativo de uma área investigada, constitui-se a nomenclatura de um dicionário terminológico, também chamado de dicionário técnico ou de dicionário técnico-científico. Seus verbetes podem ser organizados por ordem temática ou subtemática, refletindo a estruturação conceitual de um domínio concebida pelo especialista da área, ou, então, podem ser apresentados em ordem alfabética o que é mais comum. Outras especificidades do dicionário terminológico são: os termos constituídos por sintagmas são muito mais numerosos que os formados por uma palavra só; a categoria gramatical que predomina no conjunto de entradas é o substantivo; termos antigos em desuso ou obsoletos tendem a ser omitidos. Isto é, privilegia-se a atualidade da linguagem especializada sob exame.

Decidir sobre a admissão de um determinado termo em um dicionário especializado, seja ele um substantivo ou sintagma, implica identificar e atestar sua importância terminológica. Os princípios adotados para sustentar uma decisão de inclusão, ainda que seja diferentes de um campo para outro, não podem ser arbitrários ou variáveis a todo momento. Por esta razão, é produtivo aliar sistematicidade, embasamento teórico-linguístico, familiaridade com a especialidade em foco e prática terminológica. (KRIEGER; FINATTO, 2004, p. 133)

Em síntese, as características da especialidade ou da ciência que terá sua terminologia repertoriada, as circunstâncias que determinam um recorte de uma realidade e de um

vocabulário, o tipo de destinatário da obra e as condições de comunicação são os principais fatores a considerar quando se estabelece a nomenclatura de um dicionário terminológico. (KRIEGER; FINATTO, 2004, p. 133)

Outro elemento de grande importância na organização de repertórios de terminologias e um dos itens fundamentais para a geração de um dicionário é a ficha terminológica. Esta ficha constitui um núcleo de informações sobre um termo ou expressão sob estudo. Ela pode ser definida como um registro completo e organizado de informações referentes a um dado termo. Nela, constam informações indispensáveis, como a fonte textual de coleta de um termo, segmentos de texto onde esse termo ocorre, seus contextos de uso, informações sobre variantes denominativas, sinônimos, construções recorrentes que o acompanham. A ficha também reúne informações operacionais ao trabalho, tais como nome do responsável pela coleta, datas de registro e revisão, etc. (KRIEGER; FINATTO, 2004, p. 136)

Enfim, quando se produz um glossário terminológico, vinculando-se o trabalho a uma reflexão sobre uma determinada linguagem especializada, é preciso observar seus usos, especificidades de sentido e especificidades textuais num sentido amplo. Nesta direção, uma análise abrangente de termos, textos e da linguagem especializada deve ir além de uma observação de palavras isoladas. Os recursos informatizados, hoje, já podem nos permitir também a obter grandes listas de palavras extraídas de textos, mas é preciso buscar o reconhecimento de um todo: é preciso seguir em direção à comunicação que se estabelece por meio do texto especializado para se chegar aos *candidatos a termo* para um dicionário ou glossário. Neste capítulo, foram apresentados alguns dos procedimentos para se obter o produto final, o dicionário ou glossário especializado. Este ponto de vista e esse encaminhamento sustentam o que se denomina Terminologia Linguístico-textual e tendem a produzir obras que relacionem termos, textos e contextos.

2.5 Fraseologia

A terminologia situa-se como campo do saber com identidade própria, definindo o termo como objeto privilegiado de reflexão e de tratamento. Entretanto, além desse objeto essencial, o desenvolvimento das pesquisas teóricas e aplicadas levou a terminologia também a se preocupar com a fraseologia, expressão típica das comunicações profissionais. Trata-se de uma construção sintagmática nuclear, um nódulo cognitivo que também transmite conhecimento especializado. Com isso, a fraseologia forma com o termo um par estabelecido sob uma relação de complementaridade. (KRIEGER; FINATTO, 2004, p. 75)

O léxico de uma língua constitui uma forma de registrar o conhecimento do universo. Ao dar nomes às entidades perceptíveis e apreendidas no universo do conhecimento, o homem as classifica simultaneamente. Desta forma, a nomeação da realidade pode ser considerada como a primeira etapa no percurso científico do espírito humano de conhecimento do universo. Ao identificar semelhanças e, inversamente, discriminar os traços distintivos que individualizam estes referentes em entidades distintas, o homem foi estruturando o conhecimento do mundo que o cerca, dando nomes (termos) a essas entidades discriminadas. É esse processo de nomeação que gerou e gera o léxico das línguas naturais. (BIDERMAN, 2006)

O termo é, de forma simultânea, elemento que faz parte da produção do conhecimento, quanto componente linguístico, cujas propriedades favorecem a univocidade da comunicação especializada.

A valorização do termo como unidade do conhecimento, e não como unidade linguística, revela um posicionamento distinto daquele assumido pelas novas correntes dos estudos terminológicos, segundo os quais os termos são itens lexicais que não se distinguem da palavra do ponto de vista de seu funcionamento. Conseqüentemente, os contextos linguísticos e pragmáticos são componentes que contribuem para a articulação do estatuto

terminológico de uma unidade lexical, bem como explicam a presença de sinonímias e variações nos repertórios terminológicos. Todas essas características foram consideradas pelos primeiros estudiosos de terminologia que, a rigor, não levaram em conta a linguagem em seu funcionamento. (KRIEGER; FINATTO, 2004, p. 78)

Na contemporaneidade o conhecimento adquirido e produzido por alguns membros das diversas comunidades humanas tende a ser divulgado e conhecido por todo o mundo por meio de algumas instituições típicas das sociedades modernas: a mídia escrita, a eletrônica, a cinematográfica; o jornalismo, sobretudo o científico; e a escola, entendendo-se por esta palavra toda e qualquer instituição dedicada à transmissão do conhecimento de maneira organizada, sistemática e institucionalizada. Assim, tais veículos garantem a disseminação do conhecimento junto a um público cada vez maior, levando juntamente com o conhecimento das realidades o vocabulário que as designa.

Desta forma, mais do que elementos naturais dos sistemas linguísticos, a compreensão de que um termo é elemento da linguagem em funcionamento, de acordo com a sua presença em textos e em discursos especializados, é também determinante da visão segundo a qual a origem das unidades lexicais terminológicas está relacionada a uma série de componentes de natureza semiótica, pragmática e ideológica, que guiam os processos comunicacionais. Desse ponto de vista, uma unidade lexical pode assumir o valor de termo, instituindo-se como tal em razão dos fundamentos, princípios e propósitos de uma área. Consequentemente, a perspectiva textual explica a inserção de uma unidade lexical em um conjunto terminológico, não se limitando a identificar sua presença em determinada posição que ocupa no sistema cognitivo, conforme pressupõe a visão clássica da terminologia.

À disposição dos processos que formam os termos e explicam seu funcionamento, agrega-se, em um plano formal, o processo de terminologização, por meio do qual palavras da língua comum passam por uma ressignificação, alcançando o estatuto de termo. Nessa

passagem, palavras comuns adquirem significados especializados, referentes a um determinado campo do conhecimento científico ou técnico, tornando-se, então, elementos integrantes de repertórios de termos, como pode ser demonstrado pelo termo *intern*, que no campo da medicina significa *residente* e na língua comum possui o significado de interno.

Apesar da constatação da polivalência funcional de uma mesma unidade lexical, tradicionalmente compreendeu-se que os termos são afetados apenas pelo processo de homonímia, descartando-se a ideia de polissemia no âmbito do léxico especializado. A recusa à polissemia tem também por base o postulado da exclusividade denominativa, segundo o qual há um significante para cada conceito e, logo, termos distintos para conceitos de áreas distintas. (KRIEGER; FINATTO, 2004, p. 80)

A análise das peculiaridades do léxico especializado demonstra também que as terminologias sofrem os efeitos da extensa propagação do conhecimento científico e tecnológico, característica marcante dos dias de hoje. Quando passam a circular em inúmeros cenários de comunicação, não permanecendo mais restritos às trocas profissionais, os termos passam a integrar o léxico geral dos falantes de uma língua, mesmo sofrendo perdas em suas complexidades conceituais.

Atualmente, de forma distinta, julga-se que os termos, cujo ambiente natural são as comunicações especializadas, integram-se aos processos discursivos, adquirindo valor especializado, assim como sofrem os efeitos dos mecanismos típicos dos sistemas linguísticos, com todas as implicações daí decorrentes. Todas essas propriedades, reconhecidas pelos estudos terminológicos de fundamento linguístico, explicam a concepção, atualmente predominante, de que o termo é uma unidade linguístico-comunicativa, resultado de determinada conceitualização por parte de um falante e, simultaneamente, oferta de interpretação para seus eventuais destinatários. (CIAPUSCIO, 1998, p. 43 apud KRIEGER; FINATTO, 2004, p. 80)

Em síntese, a diversidade de posicionamento sobre a natureza do termo tende a se ampliar para além da controvérsia de compreendê-lo como unidade de conhecimento ou unidade pragmático-linguística. Isso explica por que avançam e se aprofundam os estudos sobre essa entidade que não é linear. Ao contrário, é complexa, multifacetada, configurando o que a Teoria Comunicativa da Terminologia (TCT) chama de poliedricidade do termo. (CABRÉ, 1999 apud KRIEGER; FINATTO, 2004. p. 80)

Retomando a definição de fraseologia, ela é uma ciência que está ligada a uma estruturação linguística fixa que leva a uma interpretação semântica independente dos sentidos restritos dos constituintes da estrutura. É dentro desta perspectiva que se enquadram as expressões idiomáticas, frases feitas e provérbios utilizados nas diferentes línguas. Além disso, locuções nominais e verbais são também compreendidas como fraseologias, bem como outras estruturas típicas de determinado tipo de comunicação, como é o caso das fórmulas protocolares de abertura e fechamento em correspondências formais. Pode ser demonstrado como exemplo, no campo da medicina, a expressão *scrub in*, que significa *se preparar para entrar em uma cirurgia*.

Apesar da falta de uma definição melhor, essas estruturas apresentam características gerais que as levam a ser compreendidas como conjuntos de unidades pluriverbais lexicalizadas e frequentes na comunicação.

Tais unidades integram as comunicações humanas, tanto no plano da interlocução, que envolve temas gerais, quanto no dos temas especializados. Dessa forma, fala-se em fraseologia da língua geral ou em fraseologias especializadas de acordo com o contexto de comunicação utilizado. As fraseologias especializadas passaram a integrar o quadro de objetos da terminologia, logo são formas de expressão recorrentes nas comunicações especializadas e semanticamente vinculadas aos conteúdos em questão. Apesar de sua importância para a terminologia, o tema da fraseologia especializada pode ser considerado

recente. Ao contrário, a preocupação com a fraseologia da língua comum tem origem na antiguidade. Desde então, foram desenvolvidas importantes reflexões sobre o assunto, intimamente relacionado à problemática da formação de palavras, de sintagmas e de locuções, bem como de estruturas chamadas de colocações. As colocações seriam combinações lexicais coesas, recorrentes e arbitrarias, que não são expressões idiomáticas, mas em que o significado de uma das partes é contextualmente restrito àquela combinação específica, como por exemplo, na língua portuguesa na área médica, enfisema pulmonar. (HEYLEN; MAXWELL, 1994)

É na perspectiva da descrição das estruturas e do funcionamento dessas combinações sintagmáticas recorrentes que, mais recentemente, se inscreve o interesse de filólogos, linguistas e lexicógrafos. Para um dicionarista, por exemplo, a fraseologia é extremamente importante, pois lhe cabe operar com essa estrutura complexa para definir-lhe o sentido e ainda determinar sua forma de apresentação na organização das entradas do dicionário. Isso porque as fraseologias costumam expressar um significado que não se deduz das partes dessa combinação, a exemplo de *não tem pé nem cabeça*. Além de o respectivo significado formar um todo independente das partes constitutivas, uma estrutura dessa natureza, geralmente, não é registrada como entrada própria, mas integra algum verbete que, conforme o exemplo citado, poderia tanto ser *pé*, como *cabeça*. (KRIEGER; FINATTO, 2004, p. 85)

Em paralelo às preocupações com o tratamento e análises das estruturas fraseológicas, há uma aproximação cada vez maior com esse tema. Seja em relação à língua comum, seja no âmbito das comunicações especializadas, o assunto é complexo e está longe de refletir um consenso sobre o estatuto e a constituição das estruturas sintagmáticas chamadas de fraseologias.

3 COMENTÁRIOS SOBRE OS TERMOS E FRASEOLOGIA DO GLOSSÁRIO

Neste capítulo serão apresentados os termos e fraseologia extraídos do glossário, por ordem alfabética com base na língua inglesa, que é a língua de origem, que seriam mais interessantes, se destacam e contribuem mais para esta análise. Primeiramente, serão comentados alguns termos mais importantes para análise e, em seguida, as fraseologias mais importantes. O glossário completo se encontra no capítulo 6, Anexos. A coluna de observação da tabela termos define de forma mais específica o que significa o termo analisado, além de exemplificar e trazer exemplos ou imagens sobre o termo em alguns casos.

3.1 - Termos

Termo Original	Termo Traduzido	Observação
Alveolar Rhabdomyosarcoma	Rabdomiosarcoma alveolar	Tumor altamente maligno de musculatura estriada proveniente de células mesenquimatosas, tipo que contém proliferações densas de pequenas células redondas entre septos fibrosos que formam alvéolos, que ocorre principalmente em adolescentes e adultos jovens. (Dorland Dicionário Médico) Para saber mais, veja o site: http://www.hcanc.org.br/index.php?page=14&idTipoCancer=25

Tabela 1- Exemplo 1

No primeiro exemplo da tabela 1, vê-se o termo técnico *Rabdomiosarcoma Alveolar*, em inglês, *Alveolar Rhabdomyosarcoma*, que significa um tumor altamente maligno que ocorre principalmente em adolescentes e adultos jovens, ou seja, *rabdomiosarcoma alveolar*. Este termo foi utilizado na série no momento em que os médicos estão na sala de reunião da equipe médica realizando o diagnóstico diferencial. O diagnóstico diferencial seria todas as sugestões de doenças, feitas pelos médicos da equipe do Dr. House, que o paciente pode ter com base nos sintomas apresentados pelo organismo do paciente até o momento. Retornando ao termo técnico apresentado acima, este tumor seria um dos diagnósticos feito pelo Dr. Chase, da equipe do Dr. House, e poderia ser um termo interessante a ser incorporado em um glossário médico para futuras referências.

Termo Original	Termo Traduzido	Observação
Anaphylactic shock	Choque anafilático	É o mesmo que anafilaxia como descrito abaixo. Leia mais no site: http://pt.wikipedia.org/wiki/Anafilaxia

Tabela 2 – Exemplo 2

O termo *Anaphylactic shock*, *choque anafilático* em português, é usado como diagnóstico de uma menina de 17 anos ao entrar no hospital, e que no decorrer do episódio tem crises respiratórias e vômito que são relacionadas à alergia, mas que no final das contas, além disso, também tinha como uma das causas um carrapato grudado na pele, encontrado pelo Dr. House. Este termo também é sinônimo de *anafilaxia* ambos significam uma manifestação de hipersensibilidade imediata em que a exposição de um indivíduo sensibilizado a um antígeno específico resulta em distúrbio respiratório de risco de vida.

Termo Original	Termo Traduzido	Observação
anti-rejection meds.	remédios de anti-rejeição	Meds. É o termo abreviado para medicine, em português, remédios

Tabela 3 – Exemplo 3

O termo da tabela 2 apresentado é *anti-rejection meds.*, em português, *remédios de anti-rejeição*, termo que aparece proferido por House quando ele diz a seguinte frase: *Give her some anti-rejection meds.*, ou seja, *Dê a ela remédios de anti-rejeição*. Nota-se, neste termo, a abreviação de *medicines*, o que parece ser muito comum no ambiente médico, assim como outros termos, como *Epi* para *Epinefrina* e *post-op* para *pós-operatório*. Pode ser que utilizem os termos de forma abreviada pela situação de emergência que podem se encontrar ou por já estarem habituados a tais termos.

Termo Original	Termo Traduzido	Observação
Blood tests/blood work	Exame de sangue	Expressões utilizadas na série que significam exame de sangue. (Glossário de termos médicos/ inglês-português)

Tabela 4 – Exemplo 4

Os termos *blood tests* e *blood work* são sinônimos e significam em português *exames de sangue*; eles aparecem no momento em que os médicos estão na sala discutindo sobre as possíveis doenças que a paciente pode ter desenvolvido e a fim de descartar algumas sugestões feitas pelos médicos. Dr. House pede da seguinte forma para que os médicos façam exames de sangue na paciente: *Get some blood tests to rule out leukemia*. Na opinião de House, a paciente deste caso teria um coágulo na cabeça. Estes termos são interessantes porque foram formas faladas pelos personagens e apesar de serem termos simples, não são facilmente encontrados em dicionários específicos deste campo do conhecimento.

Termo Original	Termo Traduzido	Observação
Botulism	Botulismo	O botulismo é um tipo extremamente grave de intoxicação alimentar por neurotoxina (botulina) provocada por <i>Clostridium botulinum</i> em alimentos enlatados ou preservados de forma inadequada. (Dorland Dicionário Médico)

Tabela 5 – Exemplo 5

Botulism é o termo que os médicos sugerem no momento do diagnóstico diferencial, porém é logo descartado pelo Dr. Foreman, um dos médicos da equipe do House, pela paralisia da paciente ser ascendente e não descendente, o que seria uma das causas do *botulismo*. O botulismo é um tipo extremamente grave de intoxicação alimentar por neurotoxina (botulina) provocada por *Clostridium botulinum* em alimentos inadequadamente enlatados ou preservados. (DORLAND) Vê-se que este termo em português é muito similar ao termo na língua inglesa, assim como *leukemia* e *aneurysm*, respectivamente, *leucemia* e *aneurisma*.

Termo Original	Termo Traduzido	Observação
Bone marrow transplant	Transplante de medula	Tecido utilizado em enxertia ou transplantação para outra área do mesmo corpo ou em outro indivíduo. (Dorland Dicionário Médico)

Tabela 6 – Exemplo 6

O termo apresentado da tabela 6 é *bone marrow transplant*, que em português significa *transplante de medula óssea*. Este termo aparece quando House percebe através de

um dos sintomas da paciente com câncer que ela iria precisar de um transplante de medula. House diz: *She is going to need a bone marrow transplant*, ou seja, *ela vai precisar de um transplante de medula óssea*. Nota-se a partir do termo em inglês que sua tradução em português modifica a ordem dos elementos do termo, ou seja, de *bone marrow transplant* se torna *transplante de medula óssea* que é um tecido utilizado em transplantação para outra área do mesmo corpo ou em outro indivíduo. (DORLAND)

Termo Original	Termo Traduzido	Observação
Central line	cateter	Visite o site para visualizar uma imagem de um cateter: http://www.google.com.br/imgres?imgurl=http://www.hospvirt.org.br/enfermagem/imagens/cateter01grande.jpg&imgrefurl=http://www.hospvirt.org.br/enfermagem/port/swanganz1.html&usq=__ocZWbmU8ZG_dKRVIB5dK5cbK5Bk=&h=800&w=698&sz=44&hl=pt-BR&start=4&um=1&itbs=1&tbnid=UocamqI4IrvJnM:&tbnh=143&tbnw=125&prev=/images%3Fq%3Dcateter%26um%3D1%26hl%3Dpt-BR%26tbs%3Disch:1

Tabela 7 – Exemplo 7

O termo *central line*, em português *cateter*, dito pelo Dr. Chase ao inserir um cateter na menina de nove anos com câncer para verificar se havia alguma obstrução nos pulmões da paciente foi usado no momento em que o personagem do Dr. Chase fazia um exame na paciente. Apesar de também terem utilizado o termo *catheter*, ou seja, muito semelhante ao termo traduzido em português, *cateter*, o termo *central line* foi outra forma utilizada pelos personagens da série e foi interessante registrar no glossário de termos médicos da série.

Termo Original	Termo Traduzido	Observação
Chemo treatment	Quimioterapia	Tratamento de uma doença por meio de agentes químicos. (Dorland Dicionário Médico)

Tabela 8 – Exemplo 8

O termo *chemo treatment* em inglês foi traduzido para o português como *quimioterapia*, e significa o *tratamento de uma doença por meio de agentes químicos*. (DORLAND) Este termo aparece na seguinte frase dita pela Dra. Cameron: *Patient last round of chemo treatment was two months ago*. Os médicos da equipe de Dr. House estavam

tentando descobrir a causa para neurotoxicidade e Dr. Foreman sugeriu que poderia ter sido causada pela quimioterapia, descartada pela personagem da Dra. Cameron. O termo em inglês *chemotherapy* também foi encontrado durante a pesquisa da autenticidade dos termos que também significam *quimioterapia*. Nota-se que dois termos são utilizados em inglês: um é a abreviação *chemo* e o outro termo é *treatment*, enquanto que em português apenas um termo pode suprir a transmissão de sentido, *quimioterapia*. Também há a possibilidade de se traduzir por *tratamento de quimioterapia*.

Termo Original	Termo Traduzido	Observação
Chest X-ray	Radiografia do peito	

Tabela 9 – Exemplo 9

O termo em inglês *chest X-ray*, que significa *radiografia do peito*, foi o termo utilizado pelo Dr. House ao pedir da seguinte forma este exame aos outros médicos da equipe: *I want a chest X-ray*. Na maioria das vezes em que Dr. House pede aos médicos para fazerem um exame, ele utiliza os verbos *want* ou *get*. Observa-se a forma como ele pede um exame. Geralmente, os exames são solicitados pelo Dr. House após a discussão dos sintomas do paciente e das possíveis doenças e causas que o paciente pode ter. Este termo, apesar de simples não foi encontrado desta forma, ou seja, por completo nos dicionários utilizados para esta pesquisa.

Termo Original	Termo Traduzido	Observação
Echo	Eco	Echo - echocardiogram abreviação de ecocardiograma que é o registro da posição e do movimento das paredes e estruturas internas cardíacas através do eco obtido a partir de feixes de ondas ultra-sônicas direcionados através da parede torácica. (Stedmand Dicionário Médico)

Tabela 10 – Exemplo 10

O termo da tabela 10 em inglês, *Echo*, é a abreviação para *echocardiogram*, traduzido para o português como *ecocardiograma*, que significa o registro da posição e do movimento das paredes e estruturas internas cardíacas através do eco obtido a partir de feixes de ondas

ultrassônicas direcionados através da parede torácica. O termo abreviado em português não foi encontrado desta forma nos dicionários e glossários utilizados para esta pesquisa. Novamente, o personagem do Dr. House ao pedir um exame, utiliza o verbo *get*, ou seja: *Get an echo*. Esta frase foi traduzida para o português como: *Façam um ecocardiograma*.

Termo Original	Termo Traduzido	Observação
Encephalitis	Encefalite	A encefalite é uma inflamação no cérebro. (Dorland Dicionário Médico)

Tabela 11 – Exemplo 11

Encephalitis é o termo em inglês que em português significa *encefalite*, uma inflamação no cérebro. Ao fazerem o diagnóstico diferencial, os médicos discutem sobre as possíveis doenças que a paciente pode ter, com base nos sintomas apresentados pelo organismo da tal paciente e uma das doenças que os médicos sugerem é a encefalite. O personagem do Dr. Chase diz: *Maybe it could be encephalitis*. Traduzido para o português fica: *Talvez poderia ser encefalite*. Com o intuito de descartar esta doença, Dr. House pede mais exames à equipe médica.

Termo Original	Termo Traduzido	Observação
Epi-pen	Epinefrina auto injetável	Também conhecida como adrenalina, é um estimulador potente do sistema nervoso simpático (receptores adrenérgicos) e um vasopressor poderoso, aumentando a pressão sanguínea, estimulando o músculo cardíaco, acelerando a frequência cardíaca e aumentando o débito cardíaco. (Dorland Dicionário Médico)

Tabela 12 – Exemplo 12

A forma como o termo *Epinefrina auto injetável* foi proferido na língua inglesa foi muito interessante para ser registrada neste glossário. *Epi-pen* foi o termo abreviado utilizado pela personagem da Dra. Cameron ao aplicar a substância na paciente com crise respiratória e alérgica. Ela utilizou a seguinte frase ao pedir a substância em inglês: *Give me the Epi-pen*, ou seja, a Dra. Cameron pedia pelo instrumentos com forma de caneta que continha a epinefrina. A epinefrina é utilizada predominantemente como vasoconstritor tópico, estimulante cardíaco, adjuvante local ou regional de anestesia, antialérgico sistêmico e broncodilatador.

Termo Original	Termo Traduzido	Observação
Genetic component	Componente genético	

Tabela 13 – Exemplo 13

O termo *Genetic component* foi traduzido para o português como componente genético que é um elemento determinado por genes e que apareceu da seguinte forma em inglês proferida pelo Dr. Chase quando estão todos reunidos para fazerem o diagnóstico diferencial na sala de Dr. House: *Could be genetic component?* Traduzido para o português: *poderia ser o componente genético?* Os médicos estão tentando descobrir a causa da neurotoxicidade e após discutirem, Dr. House pede um exame toxicológico e uma ressonância magnética à equipe médica. Este termo não possui muita diferença em relação à estrutura da língua inglesa, mas não foi muito fácil encontrá-lo na literatura de pesquisa.

Termo Original	Termo Traduzido	Observação
Heroin withdrawal	Abstinência de heroína	Withdrawal dentro do ramo da medicina significa abstinência de uma substância como também remoção ou supressão. (Dorland Dicionário Médico)

Tabela 14 – Exemplo 14

Pode ser observada uma peculiaridade no termo da tabela 14, *heroin withdrawal*, traduzido para a forma convencionada e mais compreensível dentro da área médica, *abstinência de heroína*, conforme apresentado também na legenda da série. Foi interessante registrar este termo pelo fato de não ser um termo muito difundido e não ser de tão fácil acesso para tradutores e estudantes. Outra analogia que podemos fazer com o termo *withdrawal* é o seu uso recorrente na área financeira, que tem o significado de saque; de qualquer forma, esta observação só serve para ilustrar que um mesmo termo na língua inglesa pode estar relacionado a diversas áreas do conhecimento.

Termo Original	Termo Traduzido	Observação
Host disease	Doença com presença de hospedeiro	Leia mais no site: http://pt.wikipedia.org/wiki/Doen%C3%A7a_do_enxerto_contra_hospedeiro

Tabela 15 – Exemplo 15

O que chama atenção no termo *host disease* é a necessidade de quase construir uma frase para traduzi-lo, ou seja, uma *doença com presença de hospedeiro* é o seu significado em português. Esta doença é uma complicação comum do transplante de medula óssea alogênico, no qual células imunes funcionais da medula óssea transplantada, através de uma fisiopatologia complexa que envolve o reconhecimento de antígenos e ação de linfócitos T, atacam células e tecidos do organismo receptor. Este foi um dos diagnósticos diferenciais feito pelo personagem do Dr. Chase durante reunião na sala do Dr. House.

Termo Original	Termo Traduzido	Observação
Labs	exames	Labs. Abreviação para laboratory tests que significam exames.

Tabela 16 – Exemplo 16

O termo *labs* também foi incluído no glossário pelo fato de ser um dos termos bem recorrentes na fala dos personagens, e que significa algo bem comum a todos os falantes da língua portuguesa, ou seja, os *exames*. *Labs* significa os exames de um paciente, e não laboratório, como uma pessoa leiga que visse o termo sem estar inserido em um contexto apropriado, poderia confundir e traduzir de forma errônea. Este termo também demonstra a necessidade de se conhecer a forma falada, ou seja, a forma como os profissionais de uma área de especialização se referem a certos termos e até expressões para conseguir atingir o objetivo de se traduzir a realidade em que tal texto ou material que será traduzido esteja dentro e de acordo com tal realidade do conhecimento.

Termo Original	Termo Traduzido	Observação
Meds./ Medicines	Remédios	Meds. é a abreviação em inglês para remédios ou medicamentos.

Tabela 17 – Exemplo 17

Outro termo simples, porém que também é válido ser registrado neste glossário e nesta análise é *meds*, que significa *remédios* ou *medicamentos*. Este é um termo muito proferido pelos personagens dentro deste âmbito médico e que poderia ser facilmente confundido com o termo *medicina*, o que seria um erro crasso, dependendo até do material a ser traduzido. No

entanto, este termo tem o sentido de *medicamentos* ou *remédios* dentro da realidade desta área de especialização.

Termo Original	Termo Traduzido	Observação
rare conditions	doenças raras	Conditions dentro deste contexto médico significa doença.

Tabela 18 – Exemplo 18

Para finalizar a análise dos termos e ir adiante para a análise de algumas das fraseologias registradas no glossário, será apresentado o termo *rare conditions*, em que *conditions*, neste contexto médico, significa doenças, ou seja, *doenças raras*, podendo ser facilmente confundido por *condição* ou *condições*, o que não é o caso dentro desta área do conhecimento. *Condition* é convencionado como a *doença* de um paciente; foi notado que em outras séries e até mesmo outras temporadas da série *House*, este termo foi erroneamente traduzido como *condição*.

A fim de não estender muito o trabalho, a parte sobre os termos é finalizada neste ponto; talvez em um trabalho futuro possa haver a possibilidade de se aprofundar mais nesta análise.

Observa-se que há necessidade de se pesquisar e estudar constantemente e a fundo a área a que o tradutor ou intérprete irá dedicar sua carreira, seja na área de petróleo e gás, médica ou siderúrgica; os termos técnicos podem ser obstáculos para se inserir na realidade técnica do cliente.

3.2 Fraseologia

Há inúmeras fraseologias interessantes para serem abordadas neste capítulo; entretanto serão apresentadas apenas algumas a fim de não se estender muito este trabalho.

Fraseologia Original	Fraseologia Traduzida
Atropine's wearing off	o efeito da atropina está passando

Tabela 1 – Exemplo 1

A fraseologia *atropine's wearing off* da tabela 1 é dita pelo personagem do Dr. Foreman quando o Dr. House e ele estão presos em um elevador, parado pelo Dr. House, procurando um carrapato que seria a causa da doença de uma paciente de 16 anos. Esta fraseologia significa que o *efeito da atropina injetada na paciente estava passando* e sem aquele medicamento, a paciente poderia morrer no elevador asfíxiada e o Dr. Foreman não queria arriscar seu início de carreira, devido à teimosia do Dr. House.

Fraseologia Original	Fraseologia Traduzida
Bleeding in the eye	Derrame no olho

Tabela 2 – Exemplo 2

Outra fraseologia que é válida ser destacada é: *bleeding in the eye*, em que *bleeding* significa *um derrame no olho*. Esta fraseologia é proferida quando o personagem do Dr. Chase vai aplicar algumas gotas de colírio no olho da paciente para lurificá-los durante uma cirurgia e ele percebe que a paciente teve um derrame no olho, o que poderia ser um sintoma que levaria os médicos a encontrarem a real causa da doença. O interessante neste termo é que ele também pode significar sangramento, dependendo do contexto.

Fraseologia Original	Fraseologia Traduzida
Cut out the tumor	Retirar o tumor

Tabela 3 – Exemplo 3

Ao proferir a fraseologia *cut out the tumor*, o personagem do Dr. House concedeu mais um material de pesquisa para ser registrado no glossário, ou seja, *cut out the tumor*, que significa *retirar o tumor*, dita quando o Dr. House percebe que mesmo que possam arriscar a vida da paciente, House e sua equipe teriam que retirar o tumor encontrado. Nesta fraseologia, o que chama atenção seria talvez a forma meio rude de se dizer, em inglês, retirar o tumor. Nota-se o sentido de retirar pelo uso do pronome *out* na expressão *cut out*.

Fraseologia Original	Fraseologia Traduzida
Cut someone open	Meter a faca

Tabela 4 – Exemplo 4

A fraseologia *cut someone open* da tabela 4 também nos transmite esta característica fria peculiar da personalidade do Dr. House quando ele diz: *I guess we'll have to cut someone open*, que em português foi traduzido por *Acho que vamos ter que meter a faca*. O interessante foi que o tradutor também poderia ter utilizado a expressão muito conhecida *entrar na faca*. *Acho que alguém vai entrar na faca*. Esta frase dita pelo Dr. house significa que eles iriam realizar uma cirurgia no cérebro da paciente, uma biópsia, para verificarem se a paciente tinha realmente algum problema no cérebro que poderia se relacionar com os sintomas da doença. A fraseologia *cut someone open* pode ser observada como uma forma indelicada e até grosseira de se avaliar que um paciente deve passar por um procedimento cirúrgico. Apesar desta fraseologia talvez não ser utilizada dentro da realidade médica, ainda é válida para fins de análise.

Fraseologia Original	Fraseologia Traduzida
I'm with a patient	Estou atendendo um paciente

Tabela 5 – Exemplo 5

Ao ser interrompido pelo Dr. House que estava jogando pedrinhas na janela do consultório do Dr. Wilson, o personagem do Dr. Wilson, único amigo e confidente de House, diz a ele: *I'm with a patient*, traduzido para o português, *estou atendendo um paciente*. Esta fraseologia é de muita valia para a pesquisa, pelo fato de ser uma forma oral e atual, e de não ser uma fraseologia que poderia ser facilmente encontrada em diversos registros dentro da área médica. Apesar de ser bem simples, talvez até comum, esta fraseologia poderia ser traduzida ao pé da letra por *estou com um paciente* o que também poderia ter sido uma das soluções para tradução desta fraseologia.

Fraseologia Original	Fraseologia Traduzida
Pushing lorazepam	Injetando lorazepam

Tabela 6 – Exemplo 6

A fraseologia *pushing lorazepam*, proferida por Chase, significa *injetando lorazepam*. Esta fraseologia foi dita pelo personagem Chase ao injetar tal substância em uma paciente sobre a mesa de operação para estabilizar a paciente que estava em convulsão. O interessante nesta fraseologia é o termo utilizado no inglês para *injetando*, ou seja, *pushing*, que nos transmite verdadeiramente o sentido de *empurrar* ou *inserir*.

Fraseologia Original	Fraseologia Traduzida
run more tests	fazer mais exames

Tabela 7 – Exemplo 7

A última fraseologia, mas não menos importante desta análise é *run more tests*. Nesta fraseologia, observa-se que um simples procedimento de se fazer mais exames pode ser dito como *run more tests*. O verbo *run* em inglês pode significar o ato de se realizarem os exames, como em várias outras ocorrências em diversas áreas do conhecimento: *run a business*, ou seja *conduzir um negócio*, ou até mesmo *run a machine* que significa *operar uma máquina*. Nesta fraseologia médica, *run* significa *fazer* mais testes dentro da área de especialização médica no português.

Diante disso, foi observado como é importante conhecer os termos, assim como as fraseologias corretas utilizadas dentro de uma determinada área de especialização, para, desta forma, trazer o texto original para a realidade genuína de uma área do conhecimento, seja ela qual for.

4 CONCLUSÃO

O crescimento notável das unidades terminológicas é um fenômeno que resulta diretamente da expansão acelerada da ciência e das tecnologias no século XX, que demanda novas denominações para as novas descobertas e invenções que se acumulam. A expansão do conhecimento científico e tecnológico, uma das mais marcantes características do final do milênio, vem, portanto, afetar a composição das terminologias, sejam elas criações originais, sejam denominações já existentes que passaram a ser redefinidas, integrando novos campos e horizontes do conhecimento.

Além do avanço da tecnologia e da ciência, a globalização foi uma das outras razões que impulsionou o interesse e estudo sobre a unidade lexical especializada e incrementou as transações comerciais entre as nações, bem como uma série de trocas que ultrapassam o âmbito comercial, expandindo-se para o mundo científico, tecnológico e cultural. Esta situação aumentou a preocupação com a utilização e tradução adequadas das terminologias, visto que os protagonistas dos processos de alargamento de fronteiras passaram a perceber o importante papel dos termos técnico-científicos para uma comunicação mais eficiente.

Dentro deste contexto, pode-se afirmar que o mesmo processo de avanço ocorre no campo da medicina em que novas descobertas e invenções como medicamentos, vacinas e equipamentos são feitas, assim como novas doenças são descobertas em um curto espaço de tempo e com necessidade de aplicação de novas terminologias para tais novidades. Este é o caso de um novo aparelho criado na Nova Zelândia e apresentado ao público no mês de julho de 2010, uma invenção recente dentro da área médica para dar movimentos às pernas de pacientes com deficiência física.

Desta forma, a compilação deste glossário e sua apresentação é apenas um ensaio de um trabalho mais longo e extenso que ainda precisa ser mais lapidado e embasado com a ajuda de profissionais da área médica. Neste trabalho de pesquisa, o auxílio mais recorrente e

utilizado foram os dicionários e glossários especializados dentro da área da medicina, assim como o livro sobre terminologia de Krieger e Finatto (2004) que ajudaram bastante nesta pesquisa. Além do jargão e linguagem médicos utilizados pelos personagens da série, no entanto, para um trabalho de pesquisa para publicação, a ajuda de profissionais da área em que se estuda, sejam médicos, especialistas, enfermeiros ou estudantes de medicina é essencial para dar ainda mais embasamento, veracidade, confiabilidade e seguir os parâmetros e etapas registrados e considerados por Krieger e Finatto (2004) ao afirmarem:

Quando se produz um glossário terminológico, vinculando-se o trabalho a uma reflexão sobre uma determinada linguagem especializada, é preciso observar seus usos, especificidades de sentido e especificidades textuais num sentido amplo. Em síntese, as características da especialidade ou da ciência que terá sua terminologia repertoriada, as circunstâncias que determinam um recorte de uma realidade e de um vocabulário, o tipo e destinatário da obra e as condições de comunicação são os principais fatores a considerar quando se estabelece a nomenclatura de um dicionário ou glossário terminológico. (KRIEGER; FINATTO, 2004, p. 133)

Ou seja, cada etapa, desde o planejamento do trabalho até a produção do glossário é muito importante e deveria ser considerada a fim de se obter um glossário terminológico confiável e preciso.

Infelizmente, neste trabalho de pesquisa não foi possível seguir à risca todas as etapas sugeridas na literatura utilizada, como separar cada termo, fraseologia e sigla por ordem temática ou subtemática, refletindo a estruturação conceitual de um domínio concebido por um especialista da área, devido ao curto período de tempo para se fazer a listagem dos termos a partir dos episódios da série *House* e incluir no glossário, visto que retirar os termos e fraseologias dos episódios da série, analisá-los e verificar se encaixavam ou não no fim proposto por este trabalho leva mais tempo do que retirar termos e fraseologias de um texto impresso.

O fato mais importante e que deveria ser destacado na compilação deste glossário médico é a veracidade e autenticidade de cada termo, fraseologia pesquisados neste trabalho, já que os próprios profissionais da área de conhecimento especializado em contato constante com estas terminologias, sejam médicos, construtores, advogados, mineradores,

plataformistas, engenheiros, todos solicitam que os termos estejam traduzidos dentro da realidade de cada área de especialidade para se alcançar a comunicação mais eficiente e clara possível. Além de alguns termos e fraseologia que foram falados pelos personagens da série *House* não constarem em dicionários e glossários existentes, portanto é de grande valia um registro das ocorrências da forma mais contemporânea e atual destas formas coloquiais.

Para os tradutores, é essencial obter o máximo de fontes possíveis, porém extremamente confiáveis e autênticas para realizar o trabalho, seja de tradução ou interpretação, em conformidade com esta realidade técnica e específica dos clientes, a fim de tornar o produto final, além de um produto de confiança e qualidade aos olhos do cliente, uma garantia de retorno e fidelidade e, quem sabe, fechamento de novos e promissores negócios com o cliente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROS, Lúcia Almeida. **Aspectos Epistemológicos e Perspectivas Científicas da Terminologia**. São Paulo. Disponível em:

<http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?pid=S000967252006000200011&script=sci_arttext&tlng=pt>. Acesso em: 13 jun. 2010.

BIDERMAN, Maria Tereza Camargo. **O Conhecimento, A Terminologia e o Dicionário**. São Paulo. Disponível em:

<http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252006000200014&Ing=en&nrm=iso>. Acesso em: 13 jun. 2010.

DORLAND DICIONÁRIO MÉDICO (Pocket). Tradução de Dr. Paulo Marcos Agria de Oliveira. São Paulo: Roca, 2004.

FAULSTICH, Enilde. **A Socioterminologia na Comunicação Científica e Técnica**. São Paulo. Disponível em:

<http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252006000200012&Ing=en&nrm=iso> Acesso em: 13 jun. 2010.

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

HOUSE. Universal Studios. Box da segunda temporada. Gênero: Drama. 2005. Legendas em inglês e português. Áudio em inglês e português.

KRIEGER, Maria da Graça; FINATTO, Maria José Bocorny. **Introdução à Terminologia**. São Paulo: Contexto, 2004.

STEDMAN DICIONÁRIO MÉDICO. 27. ed. Baltimore, Maryland, E.U.A.: Guanabara Koogan, 1990.

THELLEFSEN, Martin. **Terminology**. Disponível em:

<<http://www.db.dk/jni/lifeboat/Science%20studies/Terminology.htm>>

Acessado em: 28 mar. 2010.

VELOSO, Waldir de Pinho. **Como Redigir Trabalhos Científicos**. São Paulo: IOB Thomson, 2005.

WERNECK, Alexandre Lins. **Glossário de Termos Médicos**. Inglês – Português. São Paulo: Disal, 2007.

ANEXOS

Neste capítulo é apresentado o material completo utilizado para análise no capítulo 4, Comentários sobre os Termos e Fraseologias do Glossário.

Anexo 1 – Termos

Termo Original	Termo Traduzido	Observação
Abnormal PR interval	intervalo PR anormal	
Acoustic	acústico	
Acoustic neuroma	neuroma do acústico	Leia sobre o neuroma do acústico no site: http://pt.wikipedia.org/wiki/Neuroma_do_ac%C3%B4stico
Allergen	Alérgeno	Substância antigênica capaz de produzir hipersensibilidade imediata. Leia mais no site: http://www.cdof.com.br/asma1.htm
allergic	alérgico	Adjetivo que significa alérgico (Dorland Dicionário Médico)
Allergic reaction	reação alérgica	Esta expressão apareceu na seguinte frase: <i>She had an allergic reaction</i> em que os médicos discutiam sobre a paciente ter uma reação alérgica a um determinado medicamento.
alveolar rhabdomyosarcoma	rabdomiosarcoma alveolar	Tumor altamente maligno de musculatura estriada proveniente de células mesenquimatosas, tipo que contém proliferações densas de pequenas células redondas entre septos fibrosos que formam alvéolos, que ocorre principalmente em adolescentes e adultos jovens. (Dorland Dicionário Médico) Para saber mais, veja o site: http://www.hcanc.org.br/index.php?page=14&idTipoCancer=25
amnesia	amnésia	Em português, amnésia que significa o comprometimento patológico da memória. (Dorland Dicionário Médico)
anaphylactic	anafilático	
Anaphylactic shock	Choque anafilático	É o mesmo que anafilaxia como descrito abaixo. Leia mais no site: http://pt.wikipedia.org/wiki/Anafilaxia
anaphylaxis	anafilaxia	Manifestação de hipersensibilidade imediata em que a exposição de um indivíduo sensibilizado a um antígeno específico ou hapteno resulta em distúrbio respiratório de risco de vida, geralmente seguido de colapso vascular e choque e acompanhado de urticária, prurido e angioedema. (Dorland Dicionário Médico)
Aneurysm	Aneurisma	Saco formado pela dilatação localizada da parede de uma artéria, veia ou do coração. Veja mais no site: http://pt.wikipedia.org/wiki/Aneurisma
Angiogram	Angiografia	Radiografia de vasos sanguíneos após a introdução de um meio de contraste. Leia mais no site:

		http://pt.wikipedia.org/wiki/Angiografia
Anterograde	Anterógrado	Algo que se estende ou se move para frente. (Dorland Dicionário Médico)
Anterograde amnesia	Amnésia anterógrada	Veja mais sobre a amnésia anterógrada em: http://www.pdamed.com.br/diciomed/pdamed_0001_01182.php
Antiallergic	Antialérgico	
Antibiotics	Antibióticos	Este termo apareceu na seguinte frase em uma cena de <i>House</i> : Give her antibiotics, que significa: Dê a ela antibióticos.
Antibodies	Anticorpos	Molécula de imunoglobulina que reage com um antígeno específico que induziu sua síntese e com moléculas semelhantes. (Stedman Dicionário Médico)
Antihistamine	Anti-histamínico	É uma droga que reage contra o efeito da histamina.
anti-rejection meds.	remédios de anti-rejeição	Meds. É o termo abreviado para medicine, em português, remédios
Aortic	Aórtica	Também pode significar <i>da aorta</i> . (Glossário de termos médicos)
Aortic valve	Valva aórtica	Saiba mais sobre a valva aórtica e veja um desenho desta válvula em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Valva_a%C3%B3rtica
Apioid	Apióide	Conheça mais sobre o adjetivo apióide no site: http://www.dicio.com.br/apioide/
Apioid antagonist	Antagonista apióide	Antagonista, neste caso, significa uma droga que se conjuga com o receptor celular de um hormônio, um neurotransmissor ou outra droga, bloqueando consequentemente a ação da outra substância sem produzir isoladamente qualquer efeito fisiológico. (Dorland Dicionário Médico) Leia mais sobre Antagonista apióide no site:
Arrest	Parada; interrupção	Parada, cessação ou interrupção, como de função ou processo patológico. (Stedman Dicionário Médico)
Arterial	Arterial	Significa <i>da artéria</i> . (Stedman Dicionário Médico)
Arterial blood gas	Gasometria	Leia mais sobre Gasometria em: http://www.medicina.ufmg.br/edump/ped/gasometr.htm
Ascending	Subindo	Este termo foi utilizado quando os personagens médicos da série falavam sobre a paralisia estar subindo dos pés às pernas da paciente.
Autonomic	autônomo	
Autonomic dysregulation syndrome	Síndrome de disfunção autonômica	Conheça mais sobre a Síndrome de disfunção autonômica no site: http://vsites.unb.br/fs/clm/labcor/disauton.htm
Autonomic nervous system	Sistema nervoso autônomo	
biopsy	biópsia	Remoção e exame, geralmente microscópico, de tecidos do corpo vivo, realizados a fim de estabelecer um diagnóstico preciso. (Dorland Dicionário Médico)
Blast	Blasto	Estado imaturo no desenvolvimento celular antes do aparecimento das características definitivas da célula; também empregado como sufixo. (Dorland Dicionário Médico)
Blast radiation	radioterapia	Tratamento de uma doença por meio de radiação

		ionizante; o tecido pode ser exposto a um feixe de radiação, ou um elemento radioativo pode ser contido em dispositivos (por exemplo, agulhas ou fio de aço) e inserido diretamente no interior de tecidos. (Dorland Dicionário Médico)
Blood	sangue	Fluido que circula pelo coração, artérias, capilares e veias, transportando nutrientes e oxigênio para as células corporais e removendo produtos excretórios, assim como dióxido de carbono. (Stedman Dicionário Médico)
Blood tests/blood work	Exame de sangue	Expressões utilizadas na série que significam exame de sangue. (Glossário de termos médicos/ inglês-português)
Bone marrow	Medula	Material orgânico mole que preenche as cavidades ósseas, constituída de uma malha rica em fibras com células medulares. (Stedman Dicionário Médico)
Bone marrow transplant	Transplante de medula	Tecido utilizado em enxertia ou transplantação para outra área do mesmo corpo ou em outro indivíduo. (Dorland Dicionário Médico)
Botulism	Botulismo	O botulismo é um tipo extremamente grave de intoxicação alimentar por neurotoxina (botulina) provocada por <i>Clostridium botulinum</i> em alimentos enlatados ou preservados de forma inadequada. (Dorland Dicionário Médico)
Brain	cérebro	
Brain tumor	tumor cerebral	
Breakthroughs	Rupturas; brechas	
breath	respiração	breath
breath sounds	sinais de respiração	No Dorland Dicionário Médico, foi utilizado também sons respiratórios ou sopro. Esta expressão aparece quando o médico vai examinar um menino que desmaiou no chão e verifica que não há sinais ou sons de respiração no pulmão esquerdo. Ele diz: <i>No breath sounds on the left lung.</i>
breathing	respiração	
Breathing patterns	padrões de respiração	
Cardiac	Cardíaco	Cardíaco significa relativo ao coração. (Stedman Dicionário Médico)
Cardiac arrest	Parada cardíaca	
Cataplexy	Cataplexia	A cataplexia é a condição caracterizada por ataques abruptos de fraqueza e hipotonia musculares desencadeados por estímulos emocionais como alegria, raiva, medo etc., frequentemente associados à narcolepsia. (Dorland Dicionário Médico)
Celiac	celíaco	
cells	células	Significa qualquer uma das massas protoplasmáticas que constituem um tecido organizado, e consistem de um núcleo circundado por citoplasma envolvido por uma membrana celular ou plasmática. Constitui a unidade fundamental, estrutural e funcional dos organismos vivos. (Dorland Dicionário Médico) Veja uma imagem de célula no site: http://www.google.com.br/imgres?imgurl=http://www.portalsaofrancisco.com.br/alfa/celula-

		animal/imagens/celula-animal-3.jpg&imgrefurl=http://www.portalsaofrancisco.com.br/alfa/celula-animal/celula-animal-1.php&usg=__R_5FTl-YSWt9sPs5TXGG6j4Bk5Q=&h=495&w=550&sz=39&hl=pt-BR&start=6&um=1&itbs=1&tbnid=vxOT7byV-dZovM:&tbnh=120&tbnw=133&prev=/images%3Fq%3Dc%25C3%25A9lulas%26um%3D1%26hl%3Dpt-BR%26tbs%3Disch:1
Central line	cateter	Visite o site para visualizar uma figura de um cateter: http://www.google.com.br/imgres?imgurl=http://www.hospvirt.org.br/enfermagem/imagens/cateter01grande.jpg&imgrefurl=http://www.hospvirt.org.br/enfermagem/port/swanganz1.html&usg=__ocZWbmU8ZG_dKRVI5dK5cbK5Bk=&h=800&w=698&sz=44&hl=pt-BR&start=4&um=1&itbs=1&tbnid=UocamqI4IrvJnM:&tbnh=143&tbnw=125&prev=/images%3Fq%3Dcateter%26um%3D1%26hl%3Dpt-BR%26tbs%3Disch:1
Cerebrospinal fluid	líquido cerebrospinal	É um fluido corporal estéril e de aparência clara que ocupa o espaço subaracnóideo no cérebro. É uma solução salina muito pura, pobre em proteínas e células, e age como um amortecedor para o córtex cerebral e a medula espinhal. (Dorland Dicionário Médico)
Ceroid Lipofucinosis	Lipofuscinosose Ceróide	Qualquer uma de várias lipidoses genéticas caracterizadas por neurodegeneração progressiva, perda de visão e curso fatal.
Chemo	quimioterapia	
Chemo treatment	Quimioterapia	Tratamento de uma doença por meio de agentes químicos. (Dorland Dicionário Médico)
Chest X-ray	Radiografia do peito	
chromosome	cromossomo	Estrutura no núcleo que contém um filamento linear de DNA que transmite informações genéticas e se associa ao RNA e histonas. (Dorland Dicionário Médico)
Clot	coágulo	Massa semi-solidificada, como de sangue ou linfa. (Dorland Dicionário Médico) Visite o site para ver um coágulo: http://www.google.com.br/imgres?imgurl=http://4.bp.blogspot.com/_AzwMb6voke4/SwvCkZy5SRI/AAAAAAAOg/xlC5woWDdpc/s1600/heartattack6.gif&imgrefurl=http://patologicamentefalando10.blogspot.com/2009_11_01_archive.html&usg=__uGJqJUi-X8pN6GxaM3bopgvhBdk=&h=254&w=407&sz=19&hl=pt-BR&start=11&um=1&itbs=1&tbnid=3ygfegvr-QMzuM:&tbnh=78&tbnw=125&prev=/images%3Fq%3Dco%25C3%25A1gulo%26um%3D1%26hl%3Dpt-BR%26ndsp%3D18%26tbs%3Disch:1
collapsed	desmaiou	
Component	Componente	

Condition	doença	
Congestive	Congestivo	
Congestive heart failure	Insuficiência cardíaca congestiva	O adjetivo <i>congestiva</i> nesta expressão significa acúmulo anormal de sangue em uma parte.
consciousness	consciência	
Cooling apparatus	Aparelhos para resfriar a temperatura do corpo	Esta aparelhagem foi utilizada no procedimento em que House retira 2 litros de sangue de uma garotinha para, em seguida recolocá-lo e achar um coágulo no corpo da garotinha.
Coronary	Coronário	É aquilo que circunda como uma coroa; aplicado a vasos, ligamentos etc., especialmente às artérias cardíacas e seu envolvimento patológico. (Dorland Dicionário Médico)
Coronary disease	Doença Coronária	
Creutzfeldt-Jakob disease	doença de Creutzfeldt-Jakob	Doença fatal do sistema nervoso central que se manifesta de várias formas clínicas. Os sinais e sintomas mais freqüentes são demência rapidamente progressiva associada a tremores musculares de extremidades. (Dorland Dicionário Médico)
CT Scan	Tomografia	CT- Tomografia Computadorizada Veja uma imagem de uma tomografia computadorizada no site a seguir: http://www.google.com.br/imgres?imgurl=http://astro.if.ufrgs.br/med/imagens/img24.gif&imgrefurl=http://astro.if.ufrgs.br/med/imagens/node3.htm&usg=__H9JzkzppCsfL4yy-z0ARH1wtKho=&h=410&w=591&sz=212&hl=pt-BR&start=2&um=1&itbs=1&tbnid=SqaTr_g0nC68EM:&tbnh=94&tbnw=135&prev=/images%3Fq%3Dtomografia%2Bcomputadorizada%26um%3D1%26hl%3Dpt-BR%26ndsp%3D18%26tbs%3Disch:1
diagnosis	diagnóstico	
diagnostic process	processo de diagnóstico	
Diagnostician	Médica	
differential	segunda opinião	Foi encontrado junto com o termo diagnóstico em <i>differential diagnosis</i> , que significa diagnóstico diferencial.
Differential diagnosis	Diagnóstico diferencial	
Diphenhydramine	Difenidramina	Anti-histamínico utilizado como sal de cloridrato ou pamoato no tratamento de sintomas alérgicos e, também, devido a seus efeitos sedativos, antieméticos, antitussígenos, anestésicos locais e anticolinérgicos. (Dorland Dicionário Médico)
Disoriented	desorientado	
Dizziness	tonteira	
Echo	Eco	Echo - ecocardiogram abreviação de ecocardiograma que é o registro da posição e do movimento das paredes e estruturas internas cardíacas através do eco obtido a partir de feixes de ondas ultra-sônicas direcionados através da parede torácica. (Stedmand Dicionário Médico)
Emergency	Emergência	
Encephalitis	Encefalite	A encefalite é uma inflamação no cérebro. (Dorland

		Dicionário Médico)
Epi-pen	Epinefrina auto injetável	Também conhecida como adrenalina, é um estimulador potente do sistema nervoso simpático (receptores adrenérgicos) e um vasopressor poderoso, aumentando a pressão sanguínea, estimulando o músculo cardíaco, acelerando a frequência cardíaca e aumentando o débito cardíaco. (Dorland Dicionário Médico)
Explant	explante	Pode ser tanto um verbo, explantar; retirar do corpo e colocar em um meio artificial para crescimento, como também pode ser um substantivo, no caso, um tecido retirado do corpo e cultivado em um meio artificial. (Dorland Dicionário Médico)
Exposure	Exposição	Condição de estar sujeito a alguma coisa (como a agentes infecciosos ou extremos climáticos ou de radiação) (Dorland Dicionário Médico)
Fabry's syndrome	Síndrome de Fabry	Saiba mais sobre a Síndrome de Fabry no site: http://pt.wikipedia.org/wiki/Doen%C3%A7a_de_Fabry
Failure	Insuficiência; falência; falha	Incapacidade de desempenhar ou funcionar apropriadamente. (Stedman Dicionário Médico)
Fasciculation	Fasciculação	Formação de fascículos, ou seja, pequena contração muscular involuntária local visível sob a pele, representando a descarga espontânea de fibras inervadas por um único filamento nervoso motor. (Dorland Dicionário Médico)
Fentanyl patch	anestésico	
fetus	feto	Pode ser designado como jovem em desenvolvimento no interior do útero, especificamente o descendente não nascido no período pós-embriônico, no ser humano, desde sete ou oito semanas após a fertilização até o nascimento. (Dorland Dicionário Médico)
Fibrosis	Fibrose	
Forearm	braço	
Genetic	Genético	Adjetivo que está relacionado à reprodução, nascimento ou origem, determinado por genes. (Stedman Dicionário Médico)
Genetic component	Componente genético	
Glucagonoma	glucagonoma	Insulinoma das células alfa, que secretam glucagon. (Dorland Dicionário Médico)
Graft	Enxerto	Qualquer tecido ou órgão para implante ou transplante; pode significar também enxertar, implantar ou transplantar tal tecido ou órgão. (Dorland Dicionário Médico)
Guillain-barré disease	doença de Guillain-Barré	Doença demielinizante caracterizada por uma inflamação aguda com perda da mielina (membrana que envolve os nervos e facilita a transmissão do estímulo nervoso) dos nervos periféricos e às vezes das raízes nervosas proximais e de nervos cranianos. (Stedman Dicionário Médico)
Hayfever	Febre do Feno	Forma sazonal de rinite alérgica, com conjuntivite aguda, lacrimejamento, prurido, inchaço da mucosa

		nasal, catarro e crises, uma reação anafilática ou alérgica excitada por um alérgeno específico (como pólen).
Heart	Coração	Víscera de músculo cardíaco; que mantém a circulação de sangue. (Dorland Dicionário Médico) Veja uma imagem de um coração no site: http://www.google.com.br/imgres?imgurl=http://www.portalsaofrancisco.com.br/alfa/corpo-humano-sistema-cardiovascular/imagens/coracao.jpg&imgrefurl=http://www.portalsaofrancisco.com.br/alfa/corpo-humano-sistema-cardiovascular/coracao-16.php&usg=__eN6z-E67ogcgt1pWZitAMYMU5zA=&h=467&w=650&sz=36&hl=pt-BR&start=42&um=1&itbs=1&tbnid=ZD5YWTucRSdD3M:&tbnh=98&tbnw=137&prev=/images%3Fq%3Dcora%25C3%25A7%25C3%25A3o%26start%3D36%26um%3D1%26hl%3Dpt-BR%26sa%3DN%26ndsp%3D18%26tbs%3Disch:1
Heart surgical biopsy	Biópsia cirúrgica do coração	
Heart wall	Parede do coração	Visualize uma imagem de uma parede de um coração no site: http://www.google.com.br/imgres?imgurl=http://www.osvaldoelobo.com.br/img/clip_image006.gif&imgrefurl=http://www.osvaldoelobo.com.br/ArtigoInteressante1.asp&usg=__P6PYMm-6q8uC6bnAI4skc6ef758=&h=246&w=252&sz=19&hl=pt-BR&start=1&um=1&itbs=1&tbnid=lGyyYebYPZ1cSM:&tbnh=108&tbnw=111&prev=/images%3Fq%3Dparede%2Bdo%2Bcora%25C3%25A7%25C3%25A3o%26um%3D1%26hl%3Dpt-BR%26sa%3DN%26tbs%3Disch:1
Heller syndrome	síndrome de Heller	Transtorno psicótico raro na infância e é caracterizado por regressão profunda e desintegração comportamental no decorrer de poucos meses, com deterioração da fala e comprometimento das habilidades sociais. (Stedmand Dicionário Médico)
Heroin withdrawal	Abstinência de heroína	Withdrawal dentro do ramo da medicina significa abstinência de uma substância como também remoção ou supressão. (Dorland Dicionário Médico)
High insulin levels	taxa de insulina alta	
Host disease	Doença com presença de hospedeiro	Leia mais no site: http://pt.wikipedia.org/wiki/Doen%C3%A7a_do_enxerto_contra_hospedeiro
Hypertension	Hipertensão	Pressão sanguínea arterial persistentemente elevada. (Stedmand Dicionário Médico)
Hypoxy	Hipoxia	Redução do suprimento de oxigênio para um tecido abaixo dos níveis fisiológicos, apesar de uma perfusão adequada do tecido por parte do sangue. (Dorland Dicionário Médico)
Immunocompromised	Imunocomprometido	Significa que tem a resposta imune atenuada através

		da administração de drogas imunossupressoras, irradiação, desnutrição e de determinados processos patológicos, como por exemplo, o câncer. (Dorland Dicionário Médico)
immunologist	imunologista	
Immunosuppressants	Imunossupressores	Agente que induz a imunossupressão que significa uma supressão artificial da resposta imune, como através do uso de radiação, antimetabólitos, etc. (Dorland Dicionário Médico)
Immunosuppressed	Imunossuprimido	
Inamrinone	Inanrinona	É um vasodilatador e agente inotrópico positivo usado como lactato para o tratamento em curto prazo de insuficiência cardíaca congestiva. (Dorland Dicionário Médico)
Increase sed rate	taxa de sedimentação aumentada	
Insulin	insulina	
Insulin secreting cells	células secretoras de insulina	
interval	intervalo	
Intubate	entubar	Inserir um tubo no interior de um canal corporal ou órgão oco, tal como no interior da traquéia. (Dorland Dicionário Médico)
Kidney	Rins	
Kyphoscoliosis	Cifoscoliose	Curvatura para trás e lateral da coluna vertebral. (Dorland Dicionário Médico) Veja mais no site: http://www.medicinageriatrica.com.br/tag/cifoescoliose/
Labs	exames	Labs. Abreviação para laboratory tests que significam exames.
lesion	lesão	
leukemia	leucemia	Doença maligna progressiva dos órgãos formadores de sangue, caracterizada por proliferação e desenvolvimento distorcidos dos leucócitos e seus precursores no sangue e na medula óssea. Veja mais no site: http://www.inca.gov.br/conteudo_view.asp?id=344
Levofloxacin	Levofloxacina	Agente antibacteriano de largo espectro, administrado oralmente ou por meio de injeção. (Dorland Dicionário Médico)
Liver	Fígado	
Loose throttle	Válvula desregulada	
Loss	perda	
Loss of consciousness	perda de consciência	
Low CSF sugar	glicose baixa no LCR	
Low Glucose	Glicose baixa	Leia sobre a glicose baixa ou hipoglicemia no site: http://www.diabete.com.br/biblio/hipo1.html
Male Pseudohermaphroditism	Pseudohermafroditismo masculino	É o estado no qual as gônadas são de um sexo, mas existem uma ou mais contradições nos critérios morfológicos do sexo. No Pseudohermafroditismo masculino, o indivíduo é geneticamente macho e possui gônadas masculinas (testículos), mas apresenta características sexuais secundárias

		femininas significativas. (Dorland Dicionário Médico)
Markers	Marcadores	Alguma coisa que identifica ou é utilizada para identificar. (Dorland Dicionário Médico)
Medical history	Histórico	
Medically	Em termos médicos	
Meds./Medicines	Remédios	Meds. é a abreviação em inglês para remédios ou medicamentos.
Memory	Memória	
Meningeal	Meninge	É uma das três membranas que recobrem o cérebro e a medula espinhal; dura-máter, aracnóide e pia-máter. (Dorland Dicionário Médico)
Meningeal swelling	Inchaço na meninge	
Metabolic	metabólico	
Mini-seizures	Acessos	Ataque repentino ou recidiva de uma doença na forma de convulsão, crise. (Stedman Dicionário Médico)
Mitochondrial encephalopathis	Encefalopatia mitocondrial	Qualquer doença cerebral degenerativa. (Dorland Dicionário Médico)
Mitral	Mitral	
Mitral heart valve	Valva mitral do coração	Válvula com forma semelhante a de uma mitra. Veja imagens no site: http://pt.wikipedia.org/wiki/Valva_mitral
Morphine drip	morfina	
Naltrexone	Naltrexona	Antagonista opióide; utilizado como sal de cloridrato no tratamento de abuso de opióides ou álcool. (Dorland Dicionário Médico)
Narcotics	Narcóticos	Drogas que produzem insensibilidade ou entorpecimento, especialmente um opióide. (Dorland Dicionário Médico)
Nerve	Nervo	Estrutura em forma de cordão que compreende um conjunto de fibras nervosas que transportam impulsos entre uma parte do sistema nervoso central e outra região corporal. (Dorland Dicionário Médico)
nervous	nervoso	
Nervous system	Sistema nervoso	Veja imagens do sistema nervoso em: http://www.google.com.br/imgres?imgurl=http://www.torinoscienza.it/img/orig/it/s00/00/0016/00001670.jpg&imgrefurl=http://www.lookfordiagnosis.com/mesh_info.php%3Fterm%3Dsistema%2Bnervoso%26lang%3D3&h=600&w=800&sz=271&tbnid=qBXWIKtWRzyTXM:&tbnh=107&tbnw=143&prev=/images%3Fq%3Dsistema%2Bnervoso&hl=pt-BR&usg=__OVF8ZytcwP4Ld2PWsvnNcN1-DS4=&sa=X&ei=71oqTIjuNoaJuAe3lZTXDw&ved=0CC8Q9QEwBg
Nesidioblastoma	nesidioblastoma	Uma das células que dão origem às células das ilhotas pancreáticas. (Dorland Dicionário Médico)
neuroma	neuroma	
Neurosyphilis	Neurossífilis	Sífilis no sistema nervoso central. (Stedman Dicionário Médico)
Neurotoxicity	neurotoxicidade	Qualidade de exercer um efeito destrutivo ou tóxico no tecido nervoso. (Stedman Dicionário Médico)
Neurotoxins	Neurotoxinas	Substância venenosa ou destrutiva para o tecido

		nervoso. (Dorland Dicionário Médico)
Norepinephrine	Norepinefrina	Norepinefrina que é o principal neurotransmissor dos neurônios adrenérgicos pós-ganglionares com atividade adrenérgica predominante; também secretado pela medula adrenal em resposta a estimulação esplâncnica, sendo liberado predominantemente em resposta a hipotensão. (Dorland Dicionário Médico)
Oncologist	oncologista	
Oxygen saturation	Oximetria	Determinação da saturação de oxigênio do sangue arterial através da utilização de um oxímetro. Pode ser também chamado de oximetry na língua inglesa. (Dorland Dicionário Médico)
pallets of antibiotics	estrados de antibióticos	Esta expressão, <i>pallets of antibiotics</i> , foi utilizada por um médico que trazia estrados de antibióticos para seus pacientes com tuberculose na África. Utilizada da seguinte forma: <i>Help me to unload these pallets of antibiotics from the helicopter.</i>
Palliative	paliativo	
Palliative treatment	Tratamento paliativo	Tratamento que proporciona alívio e também designa drogas que agem desta forma. (Dorland Dicionário Médico) Leia mais sobre este tipo de tratamento no site: http://gballone.sites.uol.com.br/psicossomatica/paliativa.html
paralysis	paralisia	
paraneoplastic	paraneoplásico	Relativo a alterações produzidas em tecidos distantes de um tumor ou suas metástases. (Dorland Dicionário Médico)
paraneoplastic syndrome	síndrome paraneoplásica	Leia mais sobre a síndrome paraneoplásica no site: http://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%ADndrome_paraneopl%C3%A1sica
perfusing	perfusão	Ato de escorrer sobre ou através de, especialmente a passagem de um fluido pelos vasos de um órgão específico. (Dorland Dicionário Médico)
perfusing the circuit	perfusão do circuito	
plasmapheresis	plasmaférese	Remoção de plasma do sangue coletado, com retransusão dos elementos formados no doador; geralmente, utilizam-se plasma ou albumina congelados frescos e tipos-específicos para substituir o plasma retirado. (Dorland Dicionário Médico)
platelets	plaquetas; trombócitos	Estrutura em forma de disco, com 2 a 4 µm de diâmetro, encontrada no sangue de mamíferos e importante por seu papel na coagulação sanguínea. (Dorland Dicionário Médico) Veja ilustrações no site: http://www.google.com.br/imgres?imgurl=http://www.apm.org.br/publico_leigo/materias/image/Hemograma_plaqueta.jpg&imgrefurl=http://www.apmguarulhos.org.br/portalc4.php%3Fcode%3D79%26titulo%3DHemograma&usg=__hUE__pq6zj652lkt0tR0EQOeJp0=&h=224&w=283&sz=34&hl=pt-BR&start=5&um=1&itbs=1&tbnid=ekU83Nwtqi0xmM:&tbnh=90&tbnw=114&prev=/images%3Fq%3

		Dplaquetas%26um%3D1%26hl%3Dpt-BR%26tbs%3Disch:1
plethysmography	pletismografia	É a determinação de alterações em volume por meio de um pletismógrafo. (Dorland Dicionário Médico)
polio	pólio	Termo abreviado para poliomielite que é uma doença viral aguda causada geralmente por um poliovírus e caracterizada clinicamente por febre, dor de cabeça, dor de garganta, vômito e frequente rigidez do pescoço e das costas. (Dorland Dicionário Médico)
post-op	pós-operatório	Post-op – post-operative Abreviação para pós-operatório
post-seizure	pós-traumático	
post-seizure psychosis	psicose pós-traumática	Saiba mais sobre a psicose pós-traumática no seguinte site: http://www.polbr.med.br/arquivo/artigo1003.htm
post-traumatic stress disorder	distúrbio de estresse pós-traumático	Leia sobre o Distúrbio de estresse pós-traumático no site: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-44462003000500005
PR	pulso	
PR variability	pulso instável	
primary pulmonary hypertension	hipertensão pulmonar primária	Informe-se sobre a Hipertensão Pulmonar Primária no site: http://pt.wikipedia.org/wiki/Hipertens%C3%A3o_pulmonar
proteín	proteína	
proteín markers	marcadores protéicos	
psyche referral	encaminhamento psíquico	Encaminhamento a um médico especializado em psiquiatria.
pulmonary	pulmonar	
pulmonary	Pulmonar	
pulmonary angiogram	angiografia pulmonar	Saiba mais sobre a angiografia pulmonary no site: http://pt.wikipedia.org/wiki/Angiografia_pulmonar
pulmonary fibrosis	Fibrose pulmonar	
rare conditions	doenças raras	
rash	erupção	
red blood cells	hemácias	Leia sobre as hemácias e veja ilustrações das mesmas em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Hem%C3%A1cia
re-intubate	re-entubar	
rhabdomyosarcoma	rabdomiossarcoma	Tumor altamente maligno da musculatura estriada proveniente de células mesenquimatosas. (Dorland Dicionário Médico) Veja imagens deste tumor no site: http://www.google.com.br/imgres?imgurl=http://www.scielo.br/img/fbpe/rb/v35n5/12946f4.jpg&imgrefurl=http://www.scielo.br/scielo.php%3Fscript%3Dsci_arttext%26pid%3DS0100-39842002000500007&usq=__m3h89AAQgs9J3JyoyHupDHB1NA=&h=836&w=839&sz=129&hl=pt-BR&start=2&um=1&itbs=1&tbnid=BtmZSYnWZgFxRM:&tbnh=143&tbnw=144&prev=/images%3Fq%3DRabdomiossarcoma%26um%3D1%26hl%3Dpt-BR%26sa%3DN%26tbs%3Disch:1

rounds	sessões	
sat monitor	monitor de saturação	Sat – saturation abreviação para saturação
saturation	saturação	
sclerosis	esclerose	Endurecimento, especialmente a partir de uma inflamação e em doenças da substância intersticial; termo aplicado principalmente a um endurecimento do sistema nervoso ou dos vasos sanguíneos. (Dorland Dicionário Médico)
screen	averiguar; examinar	
sed	sedimentação	abreviação em inglês para <i>sedimentation</i> que significa <i>sedimentação</i>
serious	grave	
shock	choque	
short term memory loss	perda de memória de curto prazo	Saiba mais sobre a perda de memória de curto prazo no site: http://pt.wikipedia.org/wiki/Mem%C3%B3ria
Shy-Drager syndrome	Síndrome de Shy-drager	Leia sobre a Síndrome de Shy-drager no site: http://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%ADndrome_de_Shy-Drager
sick	doente	
sick sinus syndrome	disfunção do nó sinusal	Leia sobre a Disfunção do Nó Sinusal no site: http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:Ed4NFahMCKQJ:sna.saude.gov.br/legisla/legisla/alta_cardio/SAS_P35_95alta_cardio.doc+disfun%C3%A7%C3%A3o+do+n%C3%B3+sinusal&cd=6&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br
sinus	recess, cavidade ou canal	
spinal	espinhal; vertebral	Veja imagens no site: http://www.google.com.br/imgres?imgurl=http://www.alunosinformatica.com/cuerpohumano/index_files/medula-espinal.jpg&imgrefurl=http://www.alunosinformatica.com/cuerpohumano/sistemanervioso.htm&usq=__gMcrhPcqKUK9IokKkFWBzBtMYoM=&h=523&w=472&sz=23&hl=pt-BR&start=1&um=1&itbs=1&tbnid=VGRAItfZRZqHBM:&tbnh=131&tbnw=118&prev=/images%3Fq%3Dspinal%26um%3D1%26hl%3Dpt-BR%26tbs%3Disch:1
spinal lesion from leukemia	lesão espinal por leucemia	
splenic artery	artéria esplênica	Saiba mais sobre a artéria esplênica e veja imagens no site: http://pt.wikipedia.org/wiki/Art%C3%A9ria_espl%C3%AAnica
sputum	saliva	
steppage gait	marcha equina, marcha em estepagem	Na tradução deste termo, o tradutor optou traduzir por “pé dormente”, uma expressão mais comum para os leigos em termos médicos. Leia mais no site: http://adam.sertaoggi.com.br/encyclopedia/ency/article/003199.htm
streptomycin	estreptomicina	Antibiótico produzido por <i>Streptomyces griseus</i> , eficaz contra uma ampla variedade de bacilos Gram-

		negativos aeróbios e algumas bactérias Gram-positivas, incluindo microbactérias. (Dorland Dicionário Médico)
stress test	teste de estresse	
stroke	derrame	
stuffy nose	rinite/nariz entupido	Este termo aparece no início do episódio em que a Cuddy diz para o House deixar de fazer drama e <i>Take some claritin for the stuffy nose</i> . Ele usava a desculpa por estar gripado para não ir a clínica atender os pacientes.
superior mesenteric	mesentérico superior	Conheça mais sobre mesentérico superior e veja imagens no site: http://pt.wikipedia.org/wiki/Art%C3%A9ria_mesent%C3%A9rica_superior
surgical	cirúrgico	
sweat	suar	
swelling	inchaço	
symptoms	sintomas	
syncope	síncope	Perda temporária de consciência devida a isquemia cerebral generalizada. (Dorland Dicionário Médico)
syndrome	síndrome	
system	sistema	
TB expert	especialista em tuberculose	
telemetry	telemetria	Realização de medições à distância do indivíduo, transmitindo-se as evidências mensuráveis dos fenômenos sob investigação por meio de sinais de rádio, fios ou outros meios. (Dorland Dicionário Médico)
test	exame	
thrombocytopenia	trombocitopenia	É a redução no número de plaquetas no sangue circulante. (Dorland Dicionário Médico)
thyroid	tireóide	Veja imagens da tireóide no site: http://www.google.com.br/imgres?imgurl=http://pluralidade.files.wordpress.com/2009/05/tireoide.jpg&imgrefurl=http://pluralidade.wordpress.com/2009/05/&usq=__FaLOhgKnXGH_oD5NpwuS7ZmkjgU=&h=300&w=300&sz=24&hl=pt-BR&start=1&um=1&itbs=1&tbnid=taJOGLYqh87LXM:&tbnh=116&tbnw=116&prev=/images%3Fq%3Dtire%25C3%25B3ide%26um%3D1%26hl%3Dpt-BR%26sa%3DN%26tbs%3Disch:1
tick paralysis	paralisia causada por mordida de carrapato	Saiba mais sobre a paralisia causada por carrapato no site: http://en.wikipedia.org/wiki/Tick_paralysis
tilt table tests	teste de inclinação ortostática	Saiba mais sobre este teste no site: http://pt.wikipedia.org/wiki/Teste_de_inclina%C3%A7%C3%A3o_ortost%C3%A1tica
tox Screen	exame toxicológico	Tox abreviação que significa Toxicológico. Exame realizado para se detectar toxinas, drogas no organismo do paciente. Leia mais sobre o exame toxicológico no site: http://www.psychemedics.com.br/exame-toxicologico/

toxic	tóxico	
toxic exposure	exposição tóxica	
transplant	transplante	
tricuspid	tricúspide	
tricuspid valve	valva tricúspide	É uma válvula que separa duas cavidades do coração, átrio direito e o ventrículo direito. Veja imagens no site: http://www.google.com.br/imgres?imgurl=http://www.portalsaofrancisco.com.br/alfa/corpo-humano-sistema-cardiovascular/imagens/valvas-cardiacas-2.jpg&imgrefurl=http://www.portalsaofrancisco.com.br/alfa/corpo-humano-sistema-cardiovascular/valvas-cardiacas-2.php&usg=__ASqO5gmsCtVNmJF_dQ0qSTqwIVc=&h=630&w=750&sz=39&hl=pt-BR&start=8&um=1&itbs=1&tbnid=x6M_O8qVuAKLDM:&tbnh=118&tbnw=141&prev=/images%3Fq%3Dvalva%2Btric%25C3%25BAspide%26um%3D1%26hl%3Dpt-BR%26sa%3DN%26tbs%3Disch:1
tuberculosis	tuberculose	tuberculosis
tuberous	tuberosa	
tuberous sclerosis	esclerose tuberosa	Saiba mais sobre a esclerose tuberosa no site: http://pt.wikipedia.org/wiki/Esclerose_tuberosa
tumor	tumor	
twitch/twitching	espasmos	Este termo aparece em uma pergunta que a mãe da paciente faz ao Foreman, médico da equipe do House: <i>Why is her leg twitching like that?</i> Este termo twitching pode significar espasmos contração e pode ser uma resposta contrátil breve de um músculo esquelético disparada por única sequência máxima de impulsos nos neurônios que o suprem. (Dorland Dicionário Médico)
uterus	utero	
valve	valva	
variability	instabilidade	
vasculitis	vasculite	
vasoconstrictor	vasoconstritor	Causa constrição de vasos sanguíneos; nervo ou agente que causa constrição de vasos sanguíneos. (Dorland Dicionário Médico) Leia mais sobre vaso constrição no site: http://pt.wikipedia.org/wiki/Vasoconstri%C3%A7%C3%A3o
vestibulocochlear	vestibulococlear	
vestibulocochlear nerve	nervo vestibulococlear	Saiba mais sobre este nervo e veja imagens no site: http://pt.wikipedia.org/wiki/Nervo_vestibulococlear
viral	viral	
viral encephalitis	encefalite viral	Conheça mais sobre a encefalite viral no site: http://pt.wikipedia.org/wiki/Encefalite_viral
wave forms	formas das ondas	
west Nile	febre do Nilo	Saiba sobre a febre do nilo no site: http://www.brasilturismo.com/doencas/febre_do_nilo_ocidental.php
white blood cells	leucócitos	

Anexo 2 – Fraseologia

Frasesologia Original	Frasesologia Traduzida	Observação
atropine's wearing off	o efeito da atropina está passando	Esta frase é dita quando dois médicos, Dr. House e Dr. Foreman, estão dentro de um elevador com a paciente e o House decide parar o elevador e procurar um carrapato no corpo da paciente, depois de alguns minutos, a atropina não estava mais fazendo efeito e a paciente poderia morrer. Então, Dr. Foreman avisa ao Dr. House que <i>Atropine's wearing off</i> , ou seja, o efeito da atropina iria passar e a paciente teria grandes chances de morrer dentro do elevador.
bled out of an eye	sangramento em um olho	Esta foi outra forma dos médicos na sala de diagnóstico dizerem que a paciente estava com derrame no olho durante a cirurgia e que este poderia ser outro sintoma para relacionarem a causa da doença.
bleeding in the eye	derrame no olho	Dr. Chase é o médico que fala esta frase no momento que uma paciente está na mesa de operação para retirada de um tumor, quando o Chase abre os olhos da paciente para lubrificá-los com um colírio, ele verifica que a paciente tem um derrame no olho. Ele então avisa aos outros médicos da cirurgia que a paciente tem <i>bleeding in the eye</i> , um derrame no olho, o que pode sugerir que ainda há alguma coisa errada com a paciente.
cut out the tumor	retirar o tumor	Dr. House quem ordena os médicos a retirarem o tumor encontrado na paciente e utiliza esta expressão <i>Cut out the tumor</i> .
cut someone open	meter a faca	Esta frase dita pelo Dr. House significa que eles iriam realizar uma cirurgia no cérebro da paciente, uma biópsia, para verificarem se a paciente tinha realmente algum problema no cérebro que poderia se relacionar com o comportamento agressivo e inesperado ocorrido na passarela. A frase inteira era: <i>I guess we'll have to cut someone open</i> .
exams came back negative	os exames deram negativo	Dra. Cameron volta com os resultados do exame de uma paciente na mão e assim que encontra com House no corredor o avisa que os exames feitos na paciente com câncer deram negativo para o exame toxicológico.
have you ever had this test before?	já fez este exame?	Chase está fazendo um exame em que ele insere um cateter na paciente e ele pergunta a menina de 11 anos, se ela já tinha feito este exame antes. A frase que ele utiliza em inglês: <i>Have you ever had this test before?</i>
i'm with a patient	estou atendendo um paciente	House está jogando pedrinhas na janela do consultório do Dr. Wilson quando ele percebe, fala ao House que está com uma paciente, House não dá importância para este fato e continua a jogar pedrinhas até Wilson, seu amigo e confidente, ir até o lado de fora falar com House. A estrutura na língua inglesa utilizada pelo

		personagem Dr. Wilson é: <i>I'm with a patient.</i>
if her sat percentage is off that means her blood is not getting enough oxygen.	saturação baixa significa pouco oxigênio no sangue	Cameron quem diz esta frase no corredor do Hospital com outros médicos discutindo sobre o exame de oximetria de um paciente estar 1% abaixo do normal. Os médicos discutem sobre os resultados dos exames da paciente.
infection travels to her brain	A infecção vai até o cérebro	Os médicos estão reunidos com Dr. House fazendo o diagnóstico diferencial quando Dr. Chase sugere que a infecção pode ir até o cérebro e possivelmente causar o inchaço na meninge.
no breath sounds on the left	o pulmão esquerdo não está funcionando	Um médico que acaba de chegar à África atende um paciente com tuberculose e ao examinar o menino caído no chão, ele verifica que não há sinais de respiração no pulmão esquerdo, ou seja, a tuberculose atingiu o pulmão e os medicamentos não seriam suficientes para salvá-lo.
plant a PPD	Teste PPD	Cameron está com um paciente com suspeita de tuberculose na sala de exame e ele pergunta o que ela está fazendo, ela responde que irá fazer o teste PPD, ou seja, o teste de proteína purificada para confirmar se ele tem tuberculose ou não.
pushing lorazepam	injetando lorazepam	Chase utiliza o termo <i>pushing</i> , ao injetar a substância lorazepam na paciente sobre a mesa de operação ao iniciar um procedimento médico.
rerun the test	refazer o exame	A fim de conferirem se o paciente, além de tuberculose, tinha alguma outra doença, após administrarem os remédios para tuberculose, House pede aos médicos para refazerem os exames.
run more tests	fazer mais exames	Para confirmarem se a paciente tinha problemas no cérebro, neurológicos ou algum tipo de câncer, devido ao seu comportamento grosseiro e inexplicado, House pede para os médicos fazerem mais exames na paciente. Ele então utiliza a frase, <i>run more tests</i> , em português, fazer mais exames na paciente.
siphon off two liters of blood	retirar dois litros de sangue	Com o intuito de encontrarem um coágulo na paciente, House arrisca a vida da paciente ao retirar dois litros de sangue da paciente, filtrá-lo e recolocá-lo, ao fazer este procedimento, House acredita que encontrará onde o tumor pode estar escondido no organismo da paciente.
snake a catheter into her lungs	enfiar um cateter nos pulmões	Para tentarem encontrar um possível tumor na paciente, os médicos precisam fazer mais um exame que consiste em introduzir um cateter no pulmão da paciente. House sugere que os médicos <i>snake a catheter into her lungs</i> , isto é, introduzir um cateter nos pulmões da paciente.
TB chewed it	tuberculose	O estágio avançado da tuberculose no paciente chega a

up.	corroeu o pulmão.	uma fase em que ela corrói o pulmão do paciente que se recusa a fazer o tratamento por questões de protesto a morte de pessoas na África por tuberculose e que não possuem acesso aos medicamentos caros fabricados nos EUA.
to get sick	ficar doente	Esta é a frase dita pela Dra. Cameron ao dizer que o paciente ficou doente por causa do contato com diversas pessoas infectadas com tuberculose na África.
use of the legs	movimento das pernas	A mãe da paciente utiliza esta forma, <i>use of the legs</i> , para se referir a perda de movimento das pernas que a filha poderia ter, devido à paralisia que estava subindo dos pés às pernas da paciente.
you'll be discharged tomorrow	você vai receber alta amanhã	A paciente com câncer recebeu um transplante e recebe alta do hospital, ela viverá por mais um ano. Esta é a forma utilizada ao se dizer que o paciente sairá do hospital, ou seja, receberá alta.